O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21660
SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,95 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Indústria sobe preço do leite no continente e deixa de fora os Açores

FAA alerta que aumento de 8 cêntimos anunciado pela Lactogal alarga diferencial entre preço de leite nos Açores e no Continente PÁGINA 5

Detidos dois irmãos por tráfico de droga na Lagoa

Homens de 28 e 37 anos foram detidos pela PSP no Porto dos Carneiros PÁGINA 11

BE/Açores denuncia pagamento da EDA à BENCOM

Em causa a compra de fuelóleo 6,4 ME acima do preço regulado PÁGINA 32

Queda de árvore danifica carro no Liceu

Incidente ocorreu na segunda-feira, no parque norte-poente da Escola Secundária Antero de Quental. Executivo pediu avaliação das restantes árvores PÁGINA 8

Marítimo-turísticas criticam pesca de atum na Baixa do Ambrósio

PÁGINA 3

Acreditação garante autonomia à Escola do Mar

PÁGINA 2

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Desporto

Mário Silva sente apoio e confiança da SAD

PÁGINA 24

Desporto

Fonseca é o novo diretor da B SAD

PÁGINA 23

EMA

Na EMA, a componente prática é dada na sede da escola na Horta e a componente teórica é dada de forma descentralizada nas restantes ilhas

Escola do Mar ganha autonomia com acreditação

Acreditação pela autoridade marítima nacional possibilita à Escola do Mar ministrar formação profissional certificada "de forma autónoma"

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Há uma semana, a Escola do Mar dos Açores (EMA) recebeu a notícia de que tinha obtido a acreditação como Entidade Formadora de Atividade Marítima pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

Um passo que, explica Sandro Jorge, diretor executivo da Escola do Mar dos Açores, dá à EMA "um grau de autonomia na oferta pedagógica certificada, dirigida aos profissionais da Região Autónoma dos Açores", de que não beneficiava antes.

A acreditação pela autoridade marítima nacional possibilita à Escola do Mar, a partir de agora, "de forma autónoma e independente", ministrar formação profissional certificada para qualificação ou requalificação de profissionais de transporte marítimo de carga ou de passageiros, dos profissionais portuários e dos profissionais da pesca, que, por necessidade de atualização, regularização ou reconversão de carreiras, necessitem de formações com STCW", explica Sandro Jorge.

EMA

Sandro Jorge explica a importância deste passo para a Escola do Mar

E, deste modo, evita-se que os profissionais se tenham de deslocar às entidades formativas certificadas, de âmbito nacional, em Lisboa e no Porto.

> "Caminho é longo, porque cada oferta formativa carece de acreditação específica"

Para a obtenção desta acreditação foi essencial cumprir pré-requisitos, entre eles a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, que passou pela "validação dos materiais e valências da EMA, e pela validação do corpo de formadores", tendo sido conferida após um conjunto de auditorias internas e externas .

O diretor executivo da EMA chama a atenção que, apesar da importância deste passo, "não pode haver a ilusão de que a escola, com a atribuição desta acreditação, está capacitada para todas as ofertas formativas do setor marítimo ou de mergulho". "Cada oferta formativa, no perímetro das áreas marítimas que são multidisciplinares, carece de acreditação específica", e, como tal, "seguir-se-ão outras". "É um caminho longo", sublinha.

O responsável exemplifica: "A oferta de curso de nadador-salvador tem uma acreditação independente e teve o seu caminho e a escola já tem acreditação para os próximos anos; a área da segurança básica e a convenção na vertente marítima e do setor portuário e das pescas é outro processo de acreditação; e, para constituir-se como escola de mergulho é outro processo de acreditação. Ou seja, são um conjunto de acreditações que terão de ser percorridas, reunindo os pré-requisitos próprios para cada uma delas", explica.

Sem querer falar do trabalho das administrações anteriores, o diretor executivo faz questão de realçar que "a Escola esteve a trabalhar no processo da acreditação, mas, cumulativamente, esteve a administrar formação, em parceria por não ter então a acreditação atribuída".

O primeiro semestre do ano encerrou com nove cursos ministrados a 102 profissionais do setor da pesca e do transporte marítimo, totalizando mais de 700 horas de formação nas ilhas do Faial, Terceira e São Miguel.

E, agora, com a acreditação, "há uma nova janela de oferta formativa sobretudo nas formações de Segurança Básica STCW dirigidas aos profissionais da Pesca", adianta o responsável que anuncia que terá início a 26 de setembro nova formação, embora ainda em parceira com a For.Mar, nesta fase de "estágio", na ilha das Flores, seguindo-se as ilhas da Graciosa, Santa Maria, São Miguel e Terceira.

Como explica o diretor da escola, na EMA, a formação segue "um modelo repartido": toda a componente prática é dada na sede da escola na Horta, tendo em conta a capacidade instalada das suas instalações, mas a componente teórica é dada de forma descentralizada nas restantes ilhas, para proporcionar aos participantes uma melhor conciliação da formação com as vertentes profissional e familiar. ◆

Pesca de atum na Baixa do Ambrósio gera críticas das marítimo-turísticas

Operadores de marítimo-turísticas de Santa Maria denunciam situações de desrespeito da atividade de mergulho por parte de embarcações de pesca. Tutela e Capitania do Porto afirmam ter conhecimento dos incidentes e revelam as ações tomadas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A coexistência de atividades marítimo-turísticas (MT) e de pesca com arte de salto-e-vara para captura de tunídeos nas áreas protegidas da Zona Marítima de Ilha de Santa Maria está a ser alvo de críticas por parte dos utilizadores destas áreas.

Numa carta enviada a diversas entidades regionais, a investigadora Alice Soccodato, do Centro Europeu de Recursos Biológicos Marinhos, critica o facto de nas áreas protegidas da Baixa do Ambrósio, assim como em Pedrina, "não serem impostas restrições, nem haver fiscalização aos barcos de pesca", afirmando que os mergulhadores nestas áreas estão sujeitos a embater no motor ou em equipamento de pesca das embarcações uma vez que estão sujeitos a fortes correntes repentinas.

"Esta situação já aconteceu várias vezes, inclusive no mês passado, com a embarcação MT da Wahoo Diving, que irá apresentar queixa à polícia, junto com suas testemunhas. Em caso de um acidente grave causado por uma embarcação de pesca em uma área 'protegida' a reputação de mergulhador de Santa Maria será destruída por muito tempo juntamente com a sua vertente económica", denuncia.

Acrescenta ainda que situações deste tipo são "inaceitáveis quando se acaba de anunciar a intenção de criar a maior área protegida do Oceano Atlântico".

"Esses tipos de áreas especiais 'protegidas' são muito pequenas e necessitam de ser proibidas às atividades extrativas, de modo a proteger o ecossistema local e as espécies oceânicas icónicas que albergam", defende, acrescentando que "apesar da disponibilidade de tecnologia para fazer a fiscalização em áreas tão pequenas, estas operações não são realizadas pelos serviços competentes".

Refira-se que a baixa do Ambrósio, assim como a da Pedrinha, na ilha de Santa Maria são áreas protegidas, estando estabelecido que nestas áreas é proibido o exercício da pesca, comercial e lúdica, com exceção da pesca com arte de salto-e-vara para captura de tunídeos e de isco vivo.

O capitão do Porto de Vila do Porto, Rafael da Silva, reconhece que a possibilidade, expressa no regulamento de uso das áreas protegias da Zona Marítima de Santa Maria, de exercício de pesca com arte de salto-e-vara para captura de tunídeos e para captura de isco vivo conflitua diretamente com a atividade marítimo-turística de mergulho e escafandrismo, realçando mesmo ser impraticável em simultâneo pelo perigo que implica para a segurança de pessoas e das embarcações. Revela ainda ter conhecimento da existência de vários relatos de violação das normas, referindo no entanto que tal deverá acontecer por falta de conhecimento ou iliteracia marítima.

Neste contexto revela ao Açoriano Oriental que, num edital, publicado na passada quinta-feira, foi determinado que qualquer embarcação que não se encontre envolvida na atividade de mergulho na Baixa do Ambrósio está proibida de se aproximar a menos de 100 metros da boia de amarração que assinala o local onde esta atividade se desenvolve.

Refira-se que anteriormente estava definido um afastamento obrigatório mínimo de 50 metros a embarcações sinalizadas como em operação de mergulhadores.

Rafael da Silva considera ainda que de forma a evitar a sobre-exploração das capacidades da Baixa do Ambrósio, assim como conflitos no uso deste espaço, deveria ser criado um licenciamento especifico marítimo-turístico para a prática de mergulho e escafandrismo nesta área, à semelhança do regime já existente para a observação de cetáceos que permita estabelecer um número máximo de embarcações licenciadas.

Assim como a criação de uma plataforma interativa de gestão temporal dedicada à atividade de mergulho e escafandrismo, acessível aos operadores de marítimo-turísticos, salvaguardando a possibilidade de usufruto particular e com possibilidade de consulta pública.

Já com o objetivo de garantir a conservação das espécies deste *habitat*, através do aumento da eficácia das ações de controlo e fiscalização, defende o aumento da área protegida para 2 milhas náuticas por lado.

"Áreas afastadas da costa, como a Baixa do Ambrósio, as dimensões reduzidas (aproximadamente 610 metros no sentido norte-sul e 600 metros no sentido este-oeste) permitem a fácil evasão ou saída de área dos potenciais infratores ainda na fase de fiscalização, tornando-as inconsequentes", refere. ◆

Operadores marítimo-turísticos defendem que haja mais fiscalização na Baixa do Ambrósio

Direção regional de Políticas Marítimas acompanha situação na Baixa do Ambrósio

O diretor regional de Políticas Marítimas, Mário Pinho, reconheceu ao Açoriano Oriental ter conhecimento de denúncias de 'interações nocivas' às atividades de mergulho na Baixa do Ambrósio, afirmando que se trata de uma situação que tem vindo a acompanhada.

"Com o desenvolvimento do setor do mergulho, criou-se na Baixa do Ambrósio uma área protegida que permitisse a resolução de conflitos entre diferentes atividades, proibindo a atividade da pesca com exceção dos tunídeos. E isto porque se partia do princípio que esta pesca teria uma interação pouco nociva com esta atividade. Ora o tempo veio mostrar que isso parece não ser verdade", explicou.

Segundo Mário Pinho, a publicação de um edital pela Capitania do Porto de Vila do Porto a proibir as embarcações de pesca de se aproximarem a menos de 100 metros da boia de amarração que assinala o local de mergulho foi a primeira ação tomada, para que estes conflitos possam assim ser mitigados.

Por outro lado, e para responder às dificuldades que surgem na gestão temporal das atividades de mergulho, revelou está já a ser avaliada uma proposta para aumentar o número de mergulhadores a bordo das embarcações.

Referiu, no entanto, que estando a Região, no âmbito do projeto Blue Azores, a estabelecer as áreas marinhas protegidas no arquipélago que será necessário um diálogo entre as diferentes partes interessadas - marítimo-turísticas, pesca e comunidade - para definir a integração de áreas como a Baixa de Ambrósio nas áreas marinhas protegidas da Região.

E que nesse sentido será promovida em outubro uma reunião na ilha de Santa Maria com todas as partes interessadas para se discutir este processo.

Subida do preço do leite no continente deixou de fora a Região

Federação Agrícola alerta que aumento de 8 cêntimos anunciado pela Lactogal alarga diferencial entre o preço de leite nos Açores e no Continente

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Federação Agrícola dos Açores (FAA) considera que o aumento de 8 cêntimos do preço do leite anunciado pela maior indústria de laticínios do país, a Lactogal, para os produtores do continente, a partir de 1 outubro, vai alargar o "diferencial" em relação aos preços praticados nos Açores, onde foi dado a conhecer um aumento de 5,5 cêntimos pela Bel e de 3 cêntimos pela Insulac.

"Entende-se que a Lactogal deve estender às ilhas Terceira e Graciosa o aumento de 8 cêntimos previsto para outubro, através da sua participação maioritária na Pronicol, e também a Bel que aumentou cerca de 8 cêntimos por litro de leite pago aos produtores no Continente, deve acompanhar esta subida nos Açores, onde somente anunciou o aumento de 5,5 cêntimos, a partir de outubro", pode ler-se numa nota de imprensa enviada pela FAA.

A Federação Agrícola alerta que, não se perspetivando o fim da tendência, no curto e médio prazo, da subida constante dos custos de produção das explorações agropecuárias açorianas, "exige-se que a indústria regional altere a sua estratégia e acompanhe as suas congéneres continentais".

Na realidade, acentua que, perante o comportamento do mercado de laticínios a nível nacional e europeu, "as subidas do preço de leite anunciadas nos Açores para outubro, são manifestamente insuficientes, pelo que a Federação Agrícola dos Açores aguarda que a indústria regional seja capaz de repercutir nos produtores de leite, a tendência existente no Continente e na Europa".

A FAA não tem dúvidas que há condições para o preço do leite à produção passar a ser pago a 50 cêntimos por litro na Região, "pelo que têm de existir novas subidas que permitam aos produtores saírem do sufoco que ainda vivem".

De igual modo, deixa claro que "não pode aceitar que existam ilhas a pagar pouco mais de 30 cêntimos por litro de leite ao produtor".

A Lactogal, que está presente nas ilhas Terceira e Graciosa através da sua participação maioritária na Pronicol, anunciou que o preço do leite pago à produção vai aumentar 8 cêntimos no Continente a partir de 1 de outubro, sem que tenha tomado - até ao momento - a mesma opção em relação à Região.

Em declarações ao AO, o administrador da Pronicol garantiu que não foram ainda tomadas decisões sobre esta matéria em relação aos Açores. "Não está tomada nenhuma decisão ainda e, quando houver decisões, serão tornadas públicas", realçou José Soares, adiantando que mais novidades serão conhecidas "o mais tardar nos primeiros dias de outubro".

Do lado da Bel, é admissível que o anunciado aumento de 5,5 cêntimos seja revisto, sublinhando o seu diretor de compras que o assunto "está na agenda". Eduardo Vasconcelos faz notar que, para fazer face à redução do volume de leite entregue nas fábricas e para haver uma maior aproximação do preço pago à produção nos Açores e no Continente, terá de ser trilhado um "outro caminho" e adotadas "medidas que valorizem o leite" açoriano.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Federação Agrícola entende que subidas do preço do leite anunciadas nos Açores "são manifestamente insuficientes"

Prolacto aumenta em 6 cêntimos o preço do litro de leite

A direção da Prolacto decidiu aumentar em 6 cêntimos o preço do litro de leite a partir de 1 de outubro, na sequência da realização da sua reunião semanal de acompanhamento.

"Este aumento junta-se ao aumento já comunicado de 1,5 cêntimos por litro de leite em setembro, totalizando o aumento acumulado em 2022 de 19 cêntimos por litro de leite. A Prolacto mantém o programa de crescimento (...), este programa adiciona ao valor de aumento referido até mais 3 cêntimos por litro, ao produtor que aumentar a sua produção em 2022", pode ler-se numa nota de imprensa enviada às redações pela empresa. Que deixa também claro que "não poderá aceitar reduções de produção ou a total eliminação de explorações leiteiras por dificuldades dos produtores".

Regiões e cidades da UE asseguram apoio para a reconstrução da Ucrânia

Após convite do presidente da Câmara Municipal de Kiev e de ministro ucraniano, Vasco Cordeiro anunciou deslocação à Ucrânia como forma de mostrar solidariedade

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente da Comité das Regiões (CdR) Europeu, Vasco Cordeiro, assegurou ontem que este órgão oferece o seu total apoio às cidades e regiões ucranianas, salientando que as regiões e cidades da União Europeia (UE) continuarão a apoiar as autoridades locais e regionais ucranianas a longo prazo.

As declarações surgiram numa reunião do Comité das Regiões Europeu em Praga, organizada em cooperação com a Presidência checa da UE, na qual participou Vitaliy Klitschko, Presidente da Associação de Cidades Ucranianas e da Câmara Municipal de Kiev, para mostrar apoio aos esforços do Comité e da Presidência Checa da UE para a reconstrução da Ucrânia.

Na sequência de um convite de Klitschko e do ministro das Comunidades e Territórios da Ucrânia, Oleksiy Chernyshov, Vasco Cordeiro anunciou que visitará Kiev como demonstração de solidariedade.

Na altura, Vasco Cordeiro deixou claro - citado numa nota de imprensa - ser "uma honra para o Comité das Regiões Europeu dar as boas-vindas a Vitaliy Klitschko", sublinhando "o nosso forte e incondicional apoio aos colegas representantes locais e regionais ucranianos e a toda a população, na sua luta contra a tirania e na defesa dos valores que todos partilhamos".

"Concedemos-lhe a adesão honorária ao Comité não como um símbolo, mas como uma afirmação do nosso compromisso para com as regiões e cidades ucranianas. Agradecemos à Presidência checa pelo seu apoio e liderança na formulação de soluções europeias. Temos de trabalhar rapidamente para garantir que o Inverno não ponha em risco a solidariedade europeia. As regiões e cidades estão a fazer a sua parte, e o seu papel deve ser reconhecido".

Os membros da CdR discutiram ainda as consequências da guerra contra a Ucrânia para os cidadãos da União Europeia, e também como a recém-formada Aliança de Cidades e Regiões para a Reconstrução da Ucrânia pode apoiar as comunidades locais da Ucrânia na sua tentativa de fazer face aos efeitos da invasão pela Rússia.

FRED GUERDIN

Comité das Regiões solidário na presença de Vitaliy Klitschko

Parceiros sociais preocupados com inflação galopante

José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional, ouviu ontem os parceiros sociais a propósito da elaboração das antepropostas de Plano e Orçamento para 2023

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

UGT/Açores alerta para salários "esmagados" devido ao aumento da inflação

A UGT defendeu ontem que o Plano e Orçamento dos Açores para 2023 deve ter medidas para colmatar a perda de poder de compra, alertando que os salários estão a ser "esmagados" pela inflação.

Manuel Pavão, da UGT/Açores, avisou que a atual conjuntura económica está "marcada pela incerteza e pela inflação crescente".

"Gostaríamos de ver refletido na anteproposta de Plano e Orçamento medidas que colmatassem essa perda de poder de compra, sobretudo nos salários, que têm vindo a ser esmagados", declarou.

Questionado sobre que medidas podiam ajudar a compensar as consequências da inflação, Manuel Pavão destacou a necessidade de aumentar os salários.

"O ideal seria que os aumentos salariais acompanhassem a taxa de inflação e se incorporasse alguns ganhos de produtividade. Sabemos que este vai ser um ano atípico em termos de crescimento económico face aos decréscimos dos anos anteriores", vincou.

O sindicalista avançou que o Governo mostrou disponibilidade para discutir uma revisão do complemento salarial à função pública da região.

"Face às pressões inflacionistas que existem neste momento, preocupa-nos, sobretudo, os aumentos salariais. Estamos preocupados com a perda do poder de compra que já se vinha manifestado anteriormente mas que está agravada atualmente", destacou.

O representante da UGT/Açores pediu ainda "maior rigor e escrutínio" na aplicação dos fundos comunitários, provenientes do Programa Operacional 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência.

"Gostaríamos que ao nível do Plano os investimentos fossem canalizados para investimentos reprodutivos, com garantia de crescimento e de retorno económico efetivo. Que se cativassem as empresas para que, no investimento, tivessem um aperfeiçoamento da sua produção", acrescentou.

> **Viemos tentar sensibilizar para a necessidade de um instrumento que possa criar alguma previsibilidade aos empresários do setor da construção civil**
>
> ALEXANDRA BRAGANÇA
> PRESIDENTE DA AICOPA

> **No orçamento anterior houve 60 milhões de euros para a agricultura. Penso que estaremos a falar dentro desse valor**
>
> JORGE RITA
> PRESIDENTE DA FAA

Instituições de Solidariedade Social dos Açores pedem reforço dos apoios

A União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA) defendeu um reforço dos apoios com retroativos a janeiro deste ano devido à inflação, a propósito do Plano e Orçamento da região para 2023.

João Caneto, da URIPSSA, realçou que em 2021, quando aquelas instituições realizaram um "acordo-base" com o Governo Regional, "não estavam previstos os atuais níveis de inflação".

"O que fomos pedir ao presidente do Governo Regional é que pudéssemos este ano fazer alguma adenda ao acordo base 2021-22 e começarmos a planear já o ano de 2023", declarou.

João Caneto destacou que os níveis de inflação provocaram um aumento das despesas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o que já levou o Governo da República a atualizar o acordo com as instituições do continente.

"A inflação aumentou e já o governo central, através do Ministério da Solidariedade Social, fez um aumento às IPSS. Nós aqui na região ainda não tivemos. Estamos a aguardar para que possamos fazer também este acordo aqui na região para não estarmos com problemas de sustentabilidade", reforçou.

O representante da URIPSSA propôs ainda incentivos para a "transição digital" das IPSS e apelou à "estabilidade política", para que as "instituições possam fazer o seu trabalho à vontade".

Já o representante das Misericórdias dos Açores, Bento Barcelos, defendeu a necessidade de atualizar os valores cama-utente-dia da rede regional de cuidados continuados e apelou à criação de uma linha de financiamento para as organizações.

"Algumas misericórdias vivem uma situação financeira, de há uns anos a esta parte, com passivos, de empréstimos, de necessidade de sustentabilidade e de saneamento financeiro", destacou.

Bento Barcelos alertou também para a "necessidade de estabilidade política", devido às crises inflacionista e de saúde pública, uma vez que a "pandemia [de covid-19] ainda não terminou".

Construção Civil pede previsibilidade nos investimentos públicos nos Açores

A Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA) apelou ao Governo Regional para criar "previsibilidade" nos investimentos públicos, alertando para a necessidade de rever os "preços base dos concursos públicos".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Reuniões decorreram ontem, no Palácio de Santana

"Viemos tentar sensibilizar o Governo Regional para a necessidade de um instrumento que possa criar alguma previsibilidade aos empresários do setor da construção civil no que toca ao investimento público no setor da infraestrutura e respetivamente orçamentação", afirmou Alexandra Bragança.

A líder da AICOPA assegurou que os empresários estão "preparados para responder ao desafio" colocado pelas verbas do Plano de Recuperação e Resiliência e do Programa Operacional 2030 desde que exista "constância e regularidade no lançamento dos procedimentos".

"Não podemos é esperar que, durante um longo período de meses de um determinado ano, não sejam lançados concursos públicos e de repente, de um momento para o outro, sejamos confrontados com uma série de avisos de concursos", vincou.

A empresária reforçou que "seria desejável que o investimento público fosse lançado paulatinamente ao longo de todo o ano".

"Dada a elevada carência de mão-de-obra que se vive atualmente na região no nosso setor, se as empresas se virem confrontadas com uma grande concentração de início de obra numa determinada altura vai ser difícil, de facto, corresponder", acrescentou.

A presidente da AICOPA alertou ainda que os "preços base" dos concursos públicos continuam a "não corresponder à realidade do mercado", sendo necessário rever "projetos que já foram elaborados há algum tempo".

"Para não atrasar o investimento público, seria importante rever estes valores para que os concursos não fiquem desertos e não se perca mais tempo com o lançamento de novos procedimentos concursais", sinalizou.

Alexandra Bragança pediu ainda a implementação de uma "política estruturada na área da formação", alertando que não se atrai jovens para o setor com "medidas casuísticas e cursos de curta duração".

Federação Agrícola dos Açores espera continuidade dos apoios do Governo Regional em 2023

A Federação Agrícola dos Açores afirmou estar convicta de que o Governo Regional vai, em 2023, manter os compromissos com o setor, devendo manter-se os apoios que, este ano, foram de cerca de 60 milhões de euros.

"Apesar de sabermos que vai haver reduções, no setor os compromissos assumidos vão continuar. Se houver uma redução, será residual. No orçamento anterior [de 2022] houve 60 milhões de euros para a agricultura. Penso que estaremos a falar dentro desse valor", afirmou Jorge Rita.

O responsável notou que não foram abordados ou reivindicados montantes, mas disse ter ficado convicto de que o apoio do executivo ao setor será para continuar.

As "ajudas aos rendimentos dos trabalhadores e as infraestruturas agrícolas" serão algumas das prioridades, adiantou.

Relativamente ao próximo ano, acrescentou, a "grande preocupação transversal a todos tem a ver com a inflação e aumento das taxas de juro".

As reivindicações mais concretas dos agricultores estão, ainda, dependentes da avaliação que vier a ser feita das medidas nacionais.

"Quanto às que forem necessárias ser reforçadas, a expectativa é que a região o faça", disse.

O presidente da Federação Agrícola admitiu, contudo, que, "de forma transversal, a agricultura começa a sair do sufoco" em que estava há um ano.

"Os aumentos do leite [pago à produção] eram residuais. Hoje a situação não está como desejávamos, mas está mais próxima. Estou convencido de que a média, por indústria, será de 22 cêntimos [de aumento do preço do leite pago à produção]", indicou.

Bolieiro anuncia Orçamento da “responsabilidade social”

O presidente do Governo revelou anteontem que o orçamento para 2023 vai ser “muito focado na responsabilidade social” e elogiou a “compreensão responsável” dos partidos face à necessidade de estabilidade governativa

NUNO MARTINS NEVES/LUSA
nunomneves@acorianooriental.pt

O presidente do Governo dos Açores revelou anteontem que o orçamento regional para 2023 vai ser “muito focado na responsabilidade social” e elogiou a “compreensão responsável” dos partidos face à necessidade de estabilidade governativa.“Senti, por parte dos partidos, uma compreensão responsável da importância da estabilidade politica e governativa. Não podemos juntar à crise económica e social, uma estabilidade politica criada artificialmente. Senti a abertura de todos os partidos para este objetivo”, afirmou José Manuel Bolieiro, que recebeu na quinta-feira os partidos políticos representados no parlamento tendo em vista a elaboração das antepropostas de Plano e Orçamento para 2023, que devem ser discutidos em novembro na Assembleia Regional.

O chefe do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM revelou também que o orçamento para 2023 vai estar “muito focado nas responsabilidades sociais de resposta” à crise inflacionista.

“O Governo focará a sua resposta a este problema consensual que os partidos apresentaram”, disse, notando que estas respostas são “uma responsabilidade de todos” e que as medidas apresentadas pela República devem ter aplicação universal, porque “os açorianos são portugueses”.

De acordo com Bolieiro, o executivo não é “insensível às conjunturas que vivemos”.

“A [conjuntura] que se prevê é muito forte e especial no que diz respeito à tendência inflacionista, aumento de custos com o juro e que penaliza as famílias e empresas. É por isso que um governo que confia no cumprimento dos seus compromissos não pode ser indiferente a esta situação conjuntural e da audição dos partidos”, justificou.

Questionado sobre se está preocupado com a possibilidade de o Orçamento acarretar alguma instabilidade, num Governo sem maioria no parlamento e com três acordos de incidência parlamentar, Bolieiro disse ser “um construtor de consensos”.

“A estabilidade da legislatura foi adquirida em compromissos assumidos. Mas a confiança e a estabilidade é uma conquista constante de trabalho e diálogo”, afirmou.

“Estamos sempre em construção. Sou um construtor de consensos”, sustentou.

Na elaboração do documento, o Governo não vai prescindir da “responsabilidade social”, destacando-se, disse, “a preocupação com habitação e o crédito bancário”, devido ao aumento das taxas de juro.

“Somos sensíveis e percebemos que há consenso quanto a esta aposta”, referiu.

O executivo quer ainda apostar nas “contas certas”, cumprindo “o que está previsto”, ou seja, não fazendo “um aumento líquido do endividamento da região”.

“O Governo também não prescinde de ter baixado os impostos ao máximo no diferencial das tarifas do IVA, IRS e IRC. O Governo não alterará as taxas desse diferencial”, garantiu.

Por outro lado, o executivo recusa abdicar da “mobilidade interilhas”, numa referência à Tarifa Açores, criada para possibilidade viagens entre as nove ilhas do arquipélago para residentes até 60 euros.

“Isso sim, implica um esforço orçamental que será mantido”, notou.

O atual governo, disse, “é o da estabilidade, da confiança com o cumprimento do seu programa de governo”. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Presidente do Governo Regional assinalou o combate à crise inflacionista como prioridade

Chega quer Cheque Saúde, PAN fala em respostas à inflação

O Chega/Açores avisou anteontem que tem feito “propostas razoáveis” ao Governo Regional para o Orçamento Regional para 2023, remetendo a responsabilidade da “estabilidade” governativa para o executivo, que não tem maioria no parlamento.

“Eu é que peço estabilidade. Se é razoável o que pedimos, deve ser aceite. A estabilidade não é só para o Chega. É para todos. No dia em que eu sentir que o Chega não é respeitado, a estabilidade desaparece”, afirmou José Pacheco, deputado único do Chega no parlamento açoriano, com quem o executivo assinou um acordo de incidência parlamentar.

Sobre as propostas concretas que podem determinar o sentido de voto do Chega no Orçamento Regional de 2023, José Pacheco referiu o chamado “cheque pequenino”, ou seja, o Complemento Regional de Pensão e “uma novidade, o cheque saúde”, para combater os atrasos nas consultas e cirurgias no Serviço Regional de Saúde.

O PAN/Açores alertou anteontem que “este não é o momento” para reduzir o orçamento da região, nem para os partidos com acordos de incidência parlamentar com o Governo “exigirem moedas de troca”. “A responsabilidade e maturidade dos políticos tem de vir ao de cima. Tem de haver solidez neste orçamento. Deve ser muito virado para a parte social, para necessidades da parte da energia. Temos algumas alternativas e temos de nos robustecer nessas alternativas. Não podemos é reduzir o orçamento com 15 ou 20 milhões [de euros]. Este é o momento de apoiar as pessoas. Não é a altura de reduzir o orçamento. O PAN não está para isso”, avisou Pedro Neves.

Questionado sobre as medidas que estavam a ser negociadas com o executivo, Pedro Neves referiu a remuneração complementar, a progressão na carreira da administração pública, a energia renovável, o ambiente, os animais e os apoios sociais para dar resposta à inflação.

O deputado independente ao parlamento açoriano, Carlos Furtado, recusou anteontem “lições de moral” de outros partidos, alertando que todos os que estão no Governo Regional “já colocaram constrangimentos” ao executivo.

“Os partidos da coligação lá fizeram as suas declarações. Esses partidos não tem mais legitimidade democrática do que eu ou outros deputados. Qualquer um desses partidos já colocou constrangimentos a este governo. Não aceito lições de moral destes partidos. Sou o deputado que mais estabilidade tem dado ao Governo. Mas, no momento em que tiver de brigar com alguns dos outros parceiros parlamentares, lá terá de ser”, afirmou Carlos Furtado.

Questionado sobre eventuais linhas vermelhas definidas para aprovar o Orçamento para 2023, Furtado disse não ter qualquer “caderno reivindicativo, porque o trabalho foi feito no ultimo ano”.

Árvore cai e danifica viatura na Escola Antero de Quental

Acidente levou o conselho executivo a solicitar a avaliação do estado de todas as árvores que o estabelecimento de ensino possui e a pedir à tutela solução para os danos na viatura

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Escola Secundária Antero de Quental de Ponta Delgada pediu aos Serviços Florestais da Ilha de São Miguel para avaliar o estado das árvores de todo o estabelecimento de ensino, na sequência da queda de uma árvore por cima de uma viatura estacionada num dos parques da escola.

Segundo Ulisses Barata, presidente do conselho executivo da Escola Secundária Antero de Quental, uma árvore caiu, no passado dia 12, pelas 15h30, sobre uma viatura estacionada no parque norte-poente da escola, e que é utilizado por professores e funcionários.

E, na sequência do acidente que causou danos materiais na viatura, "foram despoletados todos os mecanismos necessários para resolver o mais rápido possível a situação: a tutela foi informada, o espaço foi vedado, foi solicitada a avaliação de todas as árvores no estabelecimento de ensino aos Serviços Florestais de São Miguel, e foi também contactada a Direção Regional das Obras Públicas para proceder à remoção das árvores que possam apresentar perigo", adiantou Ulisses Barata.

"Foi uma surpresa para todos nós", diz o presidente do conselho executivo. O responsável explica que existe um relatório de 2016 sobre o estado das árvores que dizia que algumas daqueles espécies careciam de atenção, nomeadamente no que se refere às podas, mas "não é a escola, nem nenhum serviço público" que assegura a manutenção dos espaços verdes do estabelecimento de ensino - "é um serviço que é prestado por uma empresa que nunca nos informou de problemas com o estado das árvores", adianta.

De acordo com o presidente do conselho executivo, entretanto, os Serviços Florestais já estiveram na escola a fazer uma primeira avaliação, e a decisão sobre a retirada das árvores será tomada em função da opinião do perito.

Ulisses Barata esclarece, contudo, que, "na parte do jardim histórico que é classificado, há apenas uma árvore que carece de algum cuidado e avaliação, mas é uma espécie que não faz parte do jardim original. E essa, em princípio, terá indicação para ser removida".

Em relação aos danos materiais na viatura, "a escola, tal como nenhuma outra escola, não tem seguro para cobrir essa situação", e será a Secretaria Regional da Educação a decidir qual a solução. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

O acidente ocorreu no parque norte/poente da escola, junto ao campo de jogos, onde há várias árvores

COA doa material médico à Guiné-Bissau

O Comando Operacional dos Açores (COA) enviou esta quinta-feira dois contentores com material médico proveniente das doações efetuadas na ilha de São Miguel para a Guiné-Bissau.

Segundo o comunicado, a doação surge no seguimento de uma campanha de angariação de material médico nos Açores, no âmbito da iniciativa de "Ajuda Militar Solidária à Guiné-Bissau", com a colaboração da Secretaria Regional da Saúde e do Desporto, existindo ainda mais dois contentores provenientes do Faial e de Santa Maria "prontos para seguir para o mesmo destino".

"Esta iniciativa decorreu junto de diversas unidades de saúde, farmácias, corporações de bombeiros e outras instituições sediadas na Região Autónoma dos Açores, tendo sido recolhido diverso material médico, designadamente, camas hospitalares, cadeiras de rodas, andarilhos, monitores de sinais vitais, termómetros, batas de pano, máscaras, luvas e outros equipamentos de proteção individual descartáveis, balanças, garrotes, diversos aparelhos de laboratório, máquinas simples de testes automáticos, entre outros", destaca a nota. ◆CM

Dia Internacional da Limpeza Costeira com quatro eventos na ilha de São Miguel

Mosteiros, praias das Milícias e do Pópulo, passeio marítimo da cidade da Lagoa, praia do Monte Verde e Areal de Santa Bárbara são os locais das ações

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Celebra-se hoje o Dia Internacional da Limpeza Costeira, com cinco eventos na ilha de São Miguel. Esta campanha insere-se na iniciativa anual da Fundação Oceano Azul que tem como objetivo promover e apoiar o trabalho desenvolvido por diferentes organizações e entidades para combater um dos maiores problemas ambientais do planeta, o lixo marinho.

Este é já o quarto ano consecutivo em que a Fundação Oceano Azul promove e apoia o trabalho desenvolvido pelas diferentes organizações que combatem ativamente um dos maiores problemas ambientais do planeta, o lixo marinho.

Nos Mosteiros, a ação é promovida pela empresa de animação marítimo-turística Futurismo, começando este sábado a partir das 12h até às 14h, sendo o ponto de encontro junto às piscinas naturais.

ÁLVARO RP

Piscinas naturais dos Mosteiros serão um dos locais alvos de limpeza

Nas praias das Milícias e Pópulo, o promotor é o Clube Desportivo Santa Clara, com a ação de limpeza a iniciar-se às 9h00 de hoje, dia 17 de setembro.

Na Lagoa, a Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL e a turma UNECA da Escola Secundária Domingos Rebelo vão limpar na terça-feira, dia 20, o passeio marítimo da cidade, a partir das 10h30.

Na Ribeira Grande, a limpeza da costa terá dois momentos. Hoje, dia 17, no areal de Santa Bárbara, a Novo Verde, entidade gestora de resíduos de embalagens, em parceria com a Sailors for the Sea Portugal (SFSP), irá proceder à ação, entre as 10h e as 13h.

No dia 24, é a vez da praia do Monteverde ser "limpa", numa iniciativa promovida pela autarquia, a partir das 10h30. ◆

Deputado regional Pedro Pinto visitou a unidade de radioterapia na ilha Terceira

Unidade de radioterapia na Terceira poupou 100 mil euros ao SRS diz CDS

Artur Lima, líder regional dos centristas, discursou no encerramento das jornadas parlamentares do CDS-PP, em Angra do Heroísmo

LUSA
Açoriano Oriental

A instalação de um serviço de radioterapia na ilha Terceira, em 2021, permitiu uma poupança superior a 100 mil euros ao Serviço Regional de Saúde (SRS), adiantou ontem o líder regional do CDS-PP e vice-presidente do executivo açoriano.

"Está a funcionar e todos os argumentos que usavam para não a instalar são hoje provados com números. SRS poupa mais de 100 mil euros com esta solução. A sustentabilidade do SRS passa por aqui, por boas medidas de gestão e sustentabilidade", afirmou o líder do CDS-PP/Açores, Artur Lima.

O dirigente centrista, que é desde novembro de 2020 vice-presidente do Governo Regional, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, falava em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, no encerramento das jornadas parlamentares do CDS-PP, em que foi promovido um debate sobre saúde.

Artur Lima lembrou que o partido propunha, desde 2012, ainda na oposição, a instalação de um serviço de radioterapia no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Os equipamentos estavam já instalados na unidade de saúde desde 2016, mas só em setembro de 2021, com o atual executivo, a unidade entrou em funcionamento.

Até então, os utentes de todas as ilhas do arquipélago tinham de se deslocar à única clínica de radioncologia dos Açores, instalada na ilha de São Miguel, em 2016.

O líder regional centrista salientou, por outro lado, que, no tempo em que o PS governava a região, os Açores deixaram de publicar dados estatísticos sobre a saúde, que considerou fundamentais para apostar na prevenção.

"Temos de ter estatísticas nos Açores que não temos. Temos de ter um serviço regional de estatística independente, autónomo, e uma autoridade de saúde autónoma que possa produzir estatísticas para nós nos conhecermos. Neste momento andamos no escuro", frisou.

Artur Lima alertou para o facto de os Açores terem "a mais alta taxa de incidência de diabéticos do país" e "o dobro da taxa de incidência de cancro de pulmão".

"Morremos mais do que no continente. Temos de perceber o que se passa e o que podemos fazer preventivamente", sublinhou.

Para o deputado regional centrista Pedro Pinto, o atual executivo açoriano está a "recentrar o Serviço Regional de Saúde naquilo que é essencial", focando-se "nos doentes e não no serviço em si", uma "reivindicação antiga do CDS".

"O enfermeiro de família, que é uma proposta antiga, está em fase de implementação. Está em fase de implementação também o rastreio ao cancro do pulmão. São propostas antigas que o CDS, enquanto oposição, fez. Nunca conseguiu implementá-las e agora finalmente no governo está a implementá-las", apontou, em declarações aos jornalistas, à margem das jornadas parlamentares. ◆

Pacote anti-inflação da República atribui pelo menos 17,5ME aos açorianos, diz César

O deputado do PS/A eleito à Assembleia da República (AR), Francisco César, disse ontem que 90% da população açoriana, entre adultos, dependentes e pensionistas, vai receber algum tipo de apoio no quadro do pacote de medidas anti-inflação apresentado pelo Governo da República, o equivalente a pelo menos 17,5 milhões de euros (ME).

"Estamos a falar de um conjunto de apoios que ascenderá, pelo menos, a 17,5 milhões de euros e que será dirigido a cerca de 231 mil açorianos", disse o socialista, que é também vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS na AR, citado numa nota de imprensa.

Francisco César realçou que "estamos a falar de cerca de 120 mil os açorianos que, pelo rendimento mensal não ultrapassar os 2.700 euros, irão receber 125 euros no início do mês de outubro, mas, também, 50 mil as crianças e jovens que, em idade até aos 24 anos, irão receber 50 euros e cerca de 61 mil os pensionistas da Região que irão receber 50% da sua pensão, entre 9 e 16 de outubro".

O parlamentar fez ainda notar que o montante de apoio no valor de 17,5 milhões de euros "é o valor base, podendo mesmo vir a ser superior a 20 milhões de euros", isto porque "não é possível contabilizar o valor que irão receber a totalidade dos pensionistas, porque cada um tem uma pensão diferente, de acordo com os seus descontos".

O parlamentar destacou, igualmente, a limitação das rendas a 2%, a descida do IVA da eletricidade, o apoio direto às crianças (por via do reforço do Abono de Família no 1º e 2º escalão), "garantindo a crianças e jovens cerca de 600 euros anuais", o alargamento do 3º escalão e o Complemento de Garantia para a Infância, "uma prestação social para todos os jovens que não estando abrangidos por via do reforço do Abono de Família, no 1º e 2º escalão, receberão, por via da Autoridade Tributária, cerca de 600 euros de apoio, até aos 18 anos".

Francisco César disse ainda que o Governo Regional deve apresentar medidas no sentido de complementar as que foram apresentadas pela República. ◆ **PF**

Moniz quer passes gratuitos para estudantes açorianos

O deputado do PSD/A eleito à Assembleia da República, Paulo Moniz, entregou um projeto de resolução que recomenda um protocolo do Governo da República com a Câmara Municipal de Lisboa, "para a inclusão dos estudantes açorianos do Ensino Superior no programa de gratuitidade de passes em transportes públicos".

Moniz defende uma solução para aquilo que considera ser uma "clara injustiça, mas acautelando que os estudantes açorianos não tenham de alterar a sua morada fiscal dos Açores para Lisboa". Isto porque há um diferencial fiscal entre os Açores e o Continente, "e também para não deixarem de poder aceder ao subsídio de mobilidade, que lhes permite viajar para a Região a preços mais reduzidos".

"Tais critérios não atingem qualquer outro estudante de outros pontos do país, que altere a sua morada para ser abrangido pelo referido passe", ressalva o deputado açoriano, evidenciando que "esse mesmo protocolo poderá ser replicado noutros municípios que adotem sistemas de gratuitidade de passes, semelhantes ao que vigora atualmente em Lisboa".

"Todos os anos são centenas os jovens estudantes açorianos que ingressam no Ensino Superior. Em 2019, foram 864 a ingressar em Universidades ou Politécnicos, com 368 a entrar na Universidade dos Açores, ou seja 496 foram estudar para o Continente", acentua Moniz, citado numa nota de imprensa. ◆ **PF**

PSP detém dois irmãos por tráfico de droga na Lagoa

Homens de 28 e 37 anos foram detidos após uma rusga domiciliária, sendo apreendida droga, armas brancas e uma arma proibida

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Polícia de Segurança Pública (PSP) anunciou ontem a detenção "em flagrante delito" de dois irmãos de 28 e 37 anos pela presumível autoria do crime de tráfico de estupefacientes e detenção de arma proibida e ainda de crime cometido com arma na Lagoa.

Segundo o comunicado, a detenção aconteceu no âmbito de uma rusga domiciliária planeada com base em denúncias que apontavam para a "existência de uma acentuada atividade de tráfico de drogas sintéticas liderada por dois irmãos, panorama que decorria em zona próxima a um estabelecimento comercial no Porto dos Carneiros, na Lagoa, causando, por isso, forte constrangimento e indignação na comunidade", uma vez que a atividade ilegal atraía, segundo a PSP, "um número alarmante de toxicodependentes, provenientes de várias zonas da ilha de São Miguel, que ali se deslocavam para aquisição de diferentes tipos de droga e simultaneamente abordar e exigir dinheiro aos turistas".

A PSP adianta que, no decurso da busca domiciliária, foi possível apreender 14 doses de liamba, duas doses de Alpha-PHP, duas munições de arma de fogo, uma matraca, três armas brancas, 40 euros em numerário e vários utensílios relacionados com o tráfico de droga, além de "um instrumento portátil que, de acordo com as suas características, grau de perigosidade, fim a que se destina e a sua utilização, é suscetível de ser classificado como arma da classe A", aponta a polícia.

Perante os indícios, ambos os homens detidos serão presentes à Autoridade Judiciária competente.

CML

Irmãos operavam junto ao Porto dos Carneiros, atraindo "um número alarmante" de toxicodependentes

Em nota de imprensa, a PSP realça que este ano já deteve 26 pessoas suspeitas do crime de tráfico de estupefacientes e outros crimes associados no Porto dos Carneiros, na Lagoa, classificando o local como de "preocupação policial constante".

"O referido Porto dos Carneiros constituiu-se como um local de preocupação policial constante, daí que ali sejam desencadeadas, com regularidade, diversas operações policiais nas quais são identificados e abordados indivíduos suspeitos de atividades criminosas, tendo a Brigada de Investigação Criminal de Lagoa neste ano de 2022 procedido à detenção de 26 indivíduos suspeitos da prática do crime de tráfico de estupefacientes e crimes associados naquele porto de pescas", realça o comunicado da PSP. ◆

Duas mulheres detidas por tráfico de droga e ligação a rede entre Lisboa e São Miguel

LUSA/JOÃO ABREU MIRANDA

PJ deteve duas irmãs de 30 e 35 anos por tráfico de droga

Duas mulheres foram detidas pela Polícia Judiciária (PJ) por "fortes indícios" de tráfico de droga e "ligações a uma rede de que operava entre Lisboa e a ilha de São Miguel", nos Açores.

Em comunicado, a PJ esclarece que a investigação começou em março, "com a detenção de um homem de 37 anos de idade encontrado com 10 quilos de haxixe, quatro de heroína e 850 gramas de codeína, logo após ter chegado a Ponta Delgada, num voo proveniente de Lisboa".

"Os indícios recolhidos durante o inquérito permitiram correlacionar uma das detidas com a rede a que pertencia o indivíduo, o que permitiu a obtenção de mandados de busca domiciliária, no âmbito da qual foram detidas, em flagrante delito, duas irmãs, pela posse de canábis sob a forma óleo, resina, folhas e sumidades frutificadas, bem como de comprimidos de MDMA", descreve a polícia.

A detenção, "por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes" aconteceu em Lisboa, através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores e da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, refere a PJ.

As arguidas, com 30 e 35 anos de idade, foram presentes a um primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicadas, "entre outras, a medida de coação de apresentações periódicas no órgão de polícia criminal da localidade de residência", acrescenta a PJ. ◆ LUSA/CM

Espólio do Teatro Nacional D. Maria II nos Açores

GUSTAVO BOM / GLOBAL IMAGENS

Teatro estará em obras a partir de 2023, por três anos

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM) já tem autorização para avançar com as despesas para as obras de requalificação e modernização, distribuídas por três anos, a iniciar em 2023, segundo uma portaria ontem publicada.

A partir do próximo ano, o TNDM vai estar encerrado para obras, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do investimento destinado à valorização, salvaguarda e dinamização do património cultural.

A requalificação deste teatro situado no Rossio, em Lisboa, é objeto de contrato de financiamento entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal e o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural, que prevê a atribuição de um apoio financeiro no montante máximo global de 9.658.825 euros.

Durante o período de intervenção, todo o material e espólio do TNDM será guardado em armazéns, e a programação irá percorrer todo o território nacional, começando no Norte e descendo para o Sul, com passagem pelas regiões autónomas da Madeira e dos Açores. ◆ LUSA/NMN

Transformação digital é resposta indispensável à evolução do turismo

Transformação digital no turismo é o segundo bloco temático da conferência "Tecnologia: a próxima geração" promovida pela Altice Empresas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A transformação digital no setor do turismo será o tema em destaque no segundo bloco da conferência "Tecnologia: a próxima geração", que a Altice Empresas promove na próxima quarta-feira.

Para iniciar a reflexão sobre esta temática Carlos Santos, presidente da direção do Observatório do Turismo dos Açores, vai apresentar a palestra "Expandir as fronteiras com o turismo de nova geração".

De seguida realizar-se-á a mesa redonda "O novo turista digital", com a participação de Berta Cabral, secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas; Inês Ferreira, diretora de Produto ICT, Altice Empresas; Jorge Aguiar, administrador executivo, Bensaude Turismo; Martim Pessanha, managing partner, GEMA; e com moderação de Daniela Alvares, professora auxiliar em Turismo, Universidade dos Açores.

Este bloco temático, que terá início pelas 11h30, está integrado no evento "Tecnologia: a próxima geração", que decorre no Teatro Micaelense no dia 21 de setembro e do qual o Açoriano Oriental é *media partner*. Pode inscrever-se em https://www.altice-empresas.pt/formulario-tecnologia-proxima-geracao-presencial-acores.

ANA CARVALHO MELO

Transformação digital é apresentada como condição indispensável para o desenvolvimento do turismo

Transformação digital no setor do turismo

O turismo é um setor em crescimento, com o público a procurar cada vez mais experiências personalizadas. Para conseguir dar resposta a um público tão diversificado e cada vez mais exigente, a transformação digital, mais do que nunca, é condição indispensável para o desenvolvimento do negócio e para manter a sua relevância e competitividade.

Assim para serem bem-sucedidas, às empresas de hoje não basta uma estratégia focada apenas nos produtos e serviços que oferecem, dado que o cliente procura e valoriza, no contacto com a organização, toda uma experiência a ser vivida: quanto mais personalizada melhor, abrangente, flexível e rápida. Ou seja, centrada em si.

Neste contexto um dos caminhos consiste em personalizar o relacionamento com o cliente, tirando o máximo potencial dos dados e conhecendo as suas preferências para lhe proporcionar uma experiência individualizada, única e diferenciadora. Data Centers para alojamento de grandes quantidades de dados, segurança avançada dos mesmos, Cloud, IoT e Analytics, para criar sistemas de recolha de informação automática sobre o comportamento dos clientes, são algumas das ferramentas tecnológicas ao alcance dos operadores turísticos para que os seus negócios rumem em direção ao sucesso.

A solução de Geo Analytics é uma ferramenta que permite processar dados com tecnologia de machine learning e big data analytics, dando a possibilidade aos operadores turísticos e dos municípios obter informações fundamentais a um melhor entendimento dos fluxos de pessoas: quantos dias ficam no território, quais as zonas preferidas para dormir e comer, o que visitaram, qual o seu país ou cidade de origem, entre outras.

Mas também é preciso apostar na base, na flexibilização das infraestruturas, o que poderá acontecer com o recurso, por exemplo, a data centres e a modelos de gestão em cloud (computação na nuvem) como o Software as a Service (SaaS), Platform as a Service (PaaS) ou Infrastructure as a Service (IaaS), entre outros, que fazem com que esses processos sejam mais escaláveis, seguros e eficientes e, com isso, potenciar os negócios.

Também as aplicações aplicações que fazem uso da realidade aumentada e virtual, bem como da gamificação vêm abrir novas oportunidades a operadores turísticos trazendo uma nova visão sobre território e cultura que será cada vez mais fundamental na diferenciação e excelência do turismo português. ◆

Associação de Proteção Ambiental defende debate sobre transportes públicos nos Açores

A APPAA - Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores defendeu ser "premente" um debate sobre os transportes públicos terrestres em toda a região, pois o atual sistema está "imutável há dezenas de anos".

"Existe um sistema de transportes públicos imutável há dezenas de anos, que as empresas concessionárias mantêm, cada uma na sua zona exclusiva, com horários e itinerários inflexíveis, que não servem as populações e são mantidos à custa de subsidiação", alertou a associação, a propósito da Semana Europeia da Mobilidade, que decorre entre sexta-feira e 22 de setembro.

Segundo a APPAA, os residentes ou visitantes recorrem ao automóvel, particular ou de aluguer, como a "única forma de aceder aos locais pretendidos no tempo desejado", tornando o trânsito "insuportável nos maiores centros urbanos, sobretudo nas horas de entrada e saídas de empregos e escolas e nos locais turísticos mais procurados".

A APPA destaca que o tema central da Semana Europeia da Mobilidade 2022 – Melhores Ligações – "não podia ser mais oportuno" para o arquipélago.

"A APPAA considera essencial proporcionar transportes coletivos de passageiros mais compatíveis com a defesa da qualidade do ar e a mitigação do aquecimento global, mas que sejam atrativos para serem utilizados", afirma.

De acordo com a associação, é precisa "uma mobilidade intermodal, em que o automóvel privado, ou de aluguer, se articule com os transportes coletivos, de menores dimensões, com itinerários e frequência capazes de satisfazerem as necessidades dos potenciais utilizadores".

"É possível, com uma simples aplicação, proporcionar a utilização partilhada do mesmo meio de transporte para um determinado circuito ou itinerário", alerta.

Para a associação, é "urgente que os órgãos de poder regional e local e os cidadãos debatam as melhores formas de garantir a mobilidade mais responsável, limpa e mais eficiente para toda a população, residente e visitante". ◆ LUSA

Nordeste e IROA apostam na melhoria dos caminhos agrícolas

Obras levadas a cabo pelo IROA no Nordeste pretendem melhorar os caminhos agrícolas e reforçar o abastecimento de água à lavoura

António Miguel Soares acompanhou Hernâni Costa na visita às obras

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal do Nordeste e o Instituto Regional de Ordenamento Agrário SA. (IROA) estão a apostar no "melhoramento de caminhos agrícolas e no reforço do abastecimento de água à lavoura nordestense".

Segundo o comunicado, em visita a algumas das obras do IROA que estão a decorrer no concelho, tais como a construção de um novo açude e reservatório para armazenamento de água e pavimentação de caminho agrícola CS12 Nazaré e CS14 com a extensão de dois quilómetros, o presidente do IROA, Hernâni Costa, apontou algumas das vantagens.

"Com a construção do novo açude, a captação de água fica significativamente melhorada e o armazenamento de água de apoio à lavoura, com a construção de um novo reservatório, aumentará em 300 m3", destacou em nota.

Além disso, Hernâni Costa também realça que se procedeu ao "prolongamento da rede de águas em 770 metros e ao melhoramento de rede de adução e de distribuição numa extensão de aproximadamente seis quilómetros, permitindo, desta forma, beneficiar 12 explorações agrícolas com ramal de água à parcela", dando ainda nota da beneficiação da rede viária de apoio à lavoura que "é essencial para dar as condições de trabalho que os lavradores necessitam para continuarem a fornecer um produto de grande qualidade como é o caso do leite açoriano".

Já o presidente da autarquia do Nordeste, António Miguel Soares, destacou o trabalho desenvolvido pelo IROA, apontando o "trabalho de qualidade levado a cabo naquilo que é a projeção, planeamento e execução de obras de ordenamento agrário, nomeadamente, a construção e beneficiação de caminhos agrícolas, de rede de abastecimento de água e eletrificação agrícola", entendendo ser um "pilar fundamental e insubstituível no desenvolvimento da agricultura açoriana", lê-se no comunicado. ◆

Jaime Vieira preocupado com falta de auxiliares

O presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Jaime Vieira, revela estar "solidário" com as preocupações dos encarregados de educação relativamente à falta de auxiliares nas escolas da vila e prometeu colaborar na alocação de funcionários adstritos à Junta.

"A Junta de Freguesia de Rabo de Peixe vai colaborar, na medida do possível e de forma temporária, na alocação às escolas de funcionários que estão adstritos à junta para que possam colaborar e preencher as vagas de maior necessidade", revela em comunicado.

Jaime Vieira acompanhou a abertura do ano letivo 2022/23 nas escolas da vila e reconheceu a necessidade de "colmatar as ausências no mais breve espaço de tempo possível de modo que as faltas identificadas não coloquem em causa a segurança e bem-estar das nossas crianças".

"Sabemos que são situações pontuais e que derivam de ausências por motivos de baixa médica. Embora reconheçamos que os procedimentos concursais para admissão de novos funcionários têm o seu tempo, são situações que urge resolver", salientou na ocasião. ◆ CM

Secretário visita Casa dos Animais na Ribeira Grande

O secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura, visitou a Casa dos Animais da Ribeira Grande – Centro de Recolha Oficial (CRO), de forma a assinalar a campanha regional de distribuição de vacinas antirrábicas.

Na ocasião, António Ventura, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, considerou que o Centro de Recolha Oficial da Ribeira Grande "é um espaço exemplar nos Açores", considerando ser "um exemplo regional, e mesmo nacional".

Inaugurada em 2017, a Casa dos Animais passou a ser um Centro de Recolha Oficial em 2020, após investimentos realizados no espaço. Para Alexandre Gaudêncio, "é gratificante quando os nossos governantes elogiam o trabalho realizado. Sendo esta também uma competência do Governo Regional, as condições que proporcionamos só fazem sentido se trabalharmos em articulação com as diversas entidades, o que tem acontecido regularmente", afirmou o autarca, destacando as campanhas e o financiamento que a Secretaria Regional tem proporcionado.

Em 2022, deram entrada 177 animais e foram adotados 165. Para além da campanha de identificação gratuita de animais, a autarquia ribeiragrandense tem prevista uma campanha de esterilização até ao final do ano. ◆ PG

Cristina Calisto destaca importância dos acordos com as Juntas

A presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Cristina Calisto sublinhou a importância da colaboração entre autarquias e juntas de Freguesia, através dos acordos de execução.

Na cerimónia que assinalou o 42.º aniversário do Cabouco, no novo salão nobre da Junta de Freguesia, recentemente inaugurado após obras de requalificação e modernização do edifício, a autarca lembrou que "é graças ao Poder Local, que até hoje, as freguesias funcionam como adjuvantes das suas populações e com grande esforço têm conseguido manter as respostas sociais necessárias e ajustadas às famílias de forma a superarem os momentos difíceis e apoiando as suas instituições culturais, sociais e desportivas". E acrescentou que "existem em Portugal mais de 3000 freguesias, de diferentes dimensões territoriais e populacionais e com realidades socioeconómicas diferentes e, no exercício cada vez mais exigente do poder Local, os municípios são importantes colaboradores da atividade das juntas de freguesia mediante os acordos de execução realizados, dotando de meios financeiros, que no caso da Lagoa ainda foram reforçados em 10% no corrente ano económico".

De entre as várias iniciativas e ações realizadas, nos últimos tempos, na freguesia do Cabouco, Cristina Calisto destacou os investimentos na mobilidade dentro da freguesia inter-concelhia e requalificações do espaço público, nomeadamente da Praça Dona Amélia, sem esquecer, nem descurar as questões sociais.

Na ocasião, sublinhou ainda que "completar um aniversário é sempre motivo de festa, não só para as pessoas, mas também para as instituições e organizações locais", felicitando a freguesia pelo seu aniversário. ◆ PG

Açores com 204 casos e 222 recuperações

Os Açores diagnosticaram, na última semana, 204 casos de covid-19 e 222 recuperações, apresentando agora 234 infeções ativas, menos 17 do que na semana anterior, revelou ontem a Autoridade de Saúde Regional.

No boletim semanal sobre a situação epidemiológica no arquipélago, aquela autoridade indica que não foram registadas mortes por covid-19 entre sexta-feira, dia 09, e as 23:59 de quinta-feira.

Dos 204 casos registados, 161 foram em São Miguel, 15 na Terceira, 12 no Pico, oito no Faial, três em Santa Maria, dois na Graciosa e um nas Flores.

Existem cinco internados na região, todos no Hospital de Ponta Delgada, sendo que apresentaram teste positivo à covid-19, mas foram hospitalizados por "outros motivos". ◆ LUSA

Ação Climática: Insanidade, Utopia ou Cataclismo?

POLÍTICA
PEDRO NEVES
DEPUTADO NA ALRAA PELO PAN

Foi publicado esta semana o relatório da United for Science, uma compilação multi-organizacional da ONU, com base na mais recente investigação científica sobre as alterações climáticas.

O relatório dá nota de que as emissões de CO2 diminuíram drasticamente em 2020 e início de 2021 devido à paralisação provocada pela pandemia de Covid-19, mas já estamos a exceder, novamente, os valores das emissões produzidas no período pré-Covid, com um aumento de 1,2%.

Em causalidade direta, temos assistido com maior frequência a fenómenos climáticos extremos e devastadores, com vários pontos do globo a atingir temperaturas recorde (Portugal inclusive) e a serem fustigados por ondas de calor, fogos florestais e secas severas. Por cá, e apenas no ano passado, recordo-me de três eventos extremos ocorridos na ilha de São Miguel (Mosteiros, Feteiras e Povoação) que provocaram a morte de duas pessoas e a vários danos materiais, continuando muitas das famílias afetadas à espera de resposta para reparar os estragos e sem aparentes planos para prevenir o mesmo desfecho, perante uma eventual ocorrência semelhante. Este ano, em pleno Agosto, tivemos inundações na Praia da Vitória, que inclusivamente obrigaram ao cancelamento das festividades e retirada de campistas. Os impactos socioeconómicos são crescentes e tendem a agravar-se perante os fenómenos climáticos cada vez mais frequentes e extremos. Para além de afetar a vida e a biodiversidade de todo o planeta, irá também repercutir-se na nossa saúde, bem-estar e capacidade laboral. O relatório da ONU dá conta que, a manter-se o ritmo atual das emissões carbónicas, será impossível cumprir com o Acordo de Paris, e que os compromissos têm que ser reforçados para se conseguir limitar o aumento do aquecimento global.

As previsões e preocupações versadas no documento apresentado pela ONU não são novidade nem constituem um fator surpresa, mas também não parecem surtir grande alteração ou sentido de urgência na ação governativa. Cientes desta necessidade e urgência, o PAN/Açores, em conjunto com o PS/Açores apresentou, também esta semana, uma iniciativa legislativa que pretende criar o Regime Geral da Ação Climática nos Açores, adaptando ao contexto regional e às nossas particularidades insulares a Lei de Bases do Clima, e sustentado num conjunto de políticas coerentes, complementares e, sobretudo, transversais entre os vários órgãos governativos.

Desenhando as políticas públicas em setores determinantes, como o setor energético, o da agricultura e pescas, transporte e mobilidade, estabelecemos metas objetivas e sequenciais, para que seja possível atingirmos a neutralidade carbónica até 2045.

O legado letárgico de "empurrar com a barriga" enquanto o problema não é (tão) visível trouxe-nos à condição em que estamos e de que já padecemos. Porém, quem tenta alertar ou agir para evitar um cataclismo e o ponto de não retorno continuam a ser apelidados de arautos da desgraça e considerados demasiado utópicos nos objetivos e metas traçados. Mas utópico, à semelhança da definição de insanidade numa citação atribuída a Einstein, é fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes. ◆

Carta aberta aos professores, profissionais com superpoderes

EDUCAÇÃO
RUTE AGULHAS
PSICOLÓGA

No início de mais um ano letivo, e depois de uma carta aberta aos pais, dirigimo-nos agora aos professores, que desempenham um papel central na promoção da saúde psicológica das crianças e jovens.

Todos nós guardamos na memória um professor que, em algum momento da nossa vida, se cruzou connosco e nos marcou de uma forma positiva. Pelo modo como nos acompanhou, pelas escolhas que nos ajudou a fazer ou pela inspiração que nos transmitiu. É este o superpoder dos professores, que ficam dentro de nós uma vida inteira.

Neste ano letivo, pedimos aos professores que aproveitem este poder especial e saibam fazer a diferença na vida das crianças e dos jovens. Estejam atentos a eventuais sinais de alerta, mesmo aos mais subtis, e que podem indicar a existência de algum tipo de dificuldade. Sabemos que muitos dos nossos alunos experienciam quadros ansiosos e depressivos e que precisam de ser vistos, escutados e sentidos.

Pedimos ainda o respeito pelo ritmo de cada aluno e a total aceitação das suas idiossincrasias, reconhecendo e valorizando a sua individualidade. E, nas mais pequenas coisas do dia a dia, transmitam uma cultura de aceitação da diferença e de inclusão, prevenindo situações de rejeição e estigmatização.

Sabemos também que a violência na idade escolar vai muito para além da violência física e que, na maior parte das vezes, envolve comportamentos de agressão verbal, como chamar nomes, provocar, colocar alcunhas, gozar, humilhar ou desprezar. Comportamentos estes que têm vindo a migrar para as novas tecnologias - o tão falado ciberbullying. Os professores devem estar atentos às relações que se estabelecem entre os alunos e agir de imediato perante uma potencial situação de violência, desenvolvendo estratégias positivas e de prevenção que envolvam toda a comunidade escolar. Queremos uma cultura de tolerância zero face à violência, para que possamos todos dizer bem alto, "na nossa escola, o bullying não entra!"

Existem programas curriculares e prazos que têm de ser cumpridos, é certo. O que não é incompatível com um processo de aprendizagem descontraído e temperado com humor positivo e otimismo. Dos chamados TPC queremos apenas uma pitada q.b., para que sobre tempo realmente livre. Abaixo as agendas sobrecarregadas de aulas, atividades extracurriculares e tarefas para fazer em casa, roubando tempo ao sono, ao descanso e à brincadeira.

Por fim, pedimos aos professores que elogiem e encorajem sempre, contrariando expectativas negativas e eventuais estereótipos ou preconceitos. Chamem os pais à escola, não apenas para partilhar preocupações, mas também para expressar alegrias e orgulhos, envolvendo-os ativamente (e aos restantes membros da comunidade) numa lógica de proximidade e trabalho em equipa.

Assim, neste novo ano letivo, pedimos aos professores paciência, aceitação, encorajamento, motivação e proximidade. E, muito especialmente, que usem os seus superpoderes! ◆

DEMOCRACIA

MARTINHA BEE

Tal como todos os restantes mortais vivos, anualmente completo mais um aniversário. Posso não o festejar e posso não partilhar com ninguém a sua data, mas não me safo de fechar, nesse dia, um ciclo etário. A festa de anos é irrelevante para a "contagem" e o facto de os meus familiares, amigos ou vizinhos o saberem, ou não, em nada altera a factualidade imparável: envelheço!

A parte social, a que se dá tamanha importância é, afinal, absolutamente irrelevante para a realidade objetiva da vida. O número de convidados não pesa na idade, a decoração ou tema da festa não me rejuvenescem, o número de felicitações nas redes sociais não faz abrandar o tempo.

O mesmo, porém, não acontece com outras efemérides.

Enquanto que o que eu faço no meu dia de anos se torna irrelevante para a sua existência e "evolução", outras datas comemoram-se para que efetivamente algo aconteça e progrida na realidade social mundana.

Hoje, 15 de setembro (dia em que escrevo este texto e não o dia em que o publico), comemora-se o dia internacional da democracia.

Criado com o intuito de promover a democratização e a observação dos direitos e liberdades do homem, centra as suas comemorações na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, pelo que busquei, no website da ONU, informação sobre o que seria feito, para pugnar por tão importante pilar social, porque já neste caso, ou se faz... ou não acontece.

Encontrei uma página repleta de outras situações tão prementes neste planeta Terra, povoado por ridículos humanos, que nem me atrevo a criticar a pouca relevância que foi dada à data, por esta entidade.

Não obstante, lembrar que grande parte dos problemas retratados nessa página da net, têm origem em países em que a democracia não é mais que uma utopia. ◆

Bliquena Sereia

BLICRÓNICA
JOÃO NUNO GONÇALO
HUMORISTA

Ora viva, marinheiros. Como estão a superar o luto de 3 dias decretado após a morte da Rainha Isabel II? Sim, agora fazemos luto pelos "donos disto tudo" estrangeiros. Quero ver quantos dias de luto se vai decretar no Reino Unido quando falecer o nosso Ricardo Salgado. Enfim, preparados para embarcar em mais uma polémica semanal?

Esta semana a Disney anunciou o trailer do novo filme live-action da "Pequena Sereia", que estreará nos cinemas em 2023. Tal anúncio gerou uma onda de indignação, não pelo facto da Disney insistir em transformar desenhos animados em live-action, mas pelo facto da atriz escolhida para interpretar a Ariel ser mulata.

Ainda não vi o filme, mas eu juro, se eles não escolhem um caranguejo a sério para fazer de Sebastião, eu vou ao Oceanário e mijo para o tanque das lontras. Não estou a brincar. Tirem-me tudo, mas não me tirem o meu crustáceo falante preferido.

Ao final de algumas horas, o vídeo no Youtube continha 2 milhões de dislikes. Sim, houve 2 milhões de pessoas que se arreliaram tanto pelo facto da atriz escolhida ter um pouco mais melanina, que foram propositadamente clicar num botão, ali, a demonstrar o quão furibundos estavam.

É que nem é a primeira princesa negra da Disney. Em 2009, na nova versão da Princesa e o Sapo, Tiana foi a primeira princesa da Disney a ir ao "solário". E na altura também houve essa (não) polémica. Sim, num filme em que temos um sapo que se transforma num humano, o que mais chocou o público foi a transição de bronze da princesa.

Não vou falar da pertinência que é escolher Halle Bailey para dar voz a músicas como "Part of your World", nem da importância que é para todas as meninas negras terem uma princesa que se parece com elas. Acho genuinamente que a única princesa que não pode ser interpretada por uma atriz negra é a Branca de Neve. Quer dizer, podia ser uma atriz negra com uma adição de crack, mas se calhar não é um estereótipo que queiramos perpetuar nos nossos miúdos.

Mas tenhamos cuidado com estes negros. Demos-lhes o direito à liberdade e ao voto e agora até querem ser presidentes. Não lhes podemos dar 2 princesas da Disney, que vão querer logo o reino todo.

Entretanto, a comunidade ruiva também já se pronunciou: "Como é que é possível, que a única princesa ruiva da Disney, não ser representada por uma atriz da comunidade"? Aguardemos serenamente pelas declarações da Associação Amigos dos Cetáceos sobre a apropriação cultural da cauda fluida horizontal.

Mas para os mais pálidos que se indignaram com isto, temos de ser coerentes. Jesus também não era branco e nós aceitamos bastante bem essa transição. Caros caucasianos, não podemos ganhar todas as batalhas. Os negros que fiquem lá com a Ariel e com a Tiana, que nós ficamos com Jesus Cristo e com o Michael Jackson. "Ih ih ih". Mas eu acho que isto até pode ser bom. A hiperpigmentação da atriz alerta-nos para o facto do aquecimento global provocar a descida das águas do mar, e com isso aumentar a exposição solar daqueles que vivem "Under the Sea". Ou isso ou então para o facto da Ariel passar tanto tempo na praia que já tem aquele bronze à surfista, sabem? Meio moreno, meio laranja? Só faltam as madeixas loiras e namorar com menores de idade para ser aceite pelos pares.

Pronto, chega de indignação por hoje. Guardem energias para quando a Disney lançar a nova versão do Pinóquio em que o menino também é negro, porque por motivos ambientais, utilizaram madeira Nogueira, em vez de madeira Pinho. ◆

Diga Leitor

Refeições Escolares nos Açores – Reduçãozinha …

Olhem para o que digo, mas não olhem para o que eu faço! Assim se poderia sintetizar a posição do atual governo sobre o preço das refeições escolares nos Açores. Esta é, aliás, por norma, o discurso dos partidos de direita. A sua bondade e altruísmo, quando são oposição, não têm limites, sem qualquer tipo de pudor ou falsa modéstia.

E assim correu o tempo. Enquanto oposição tinham soluções para tudo e para todos, dinheiro não era problema, havia que agradar a tudo e todos sem olhar a custos nem a meios. Aliás, os comentadores de serviço num parágrafo resolviam, de forma simples, qualquer problema da região. Agora no governo a postura e a conversa são outras!

Em janeiro de 2022, um grupo de cidadãos açorianos lançou um abaixo-assinado para a redução do preço das refeições escolares nos Açores para que as mesmas fossem equiparadas às praticadas no restante território nacional. De facto, temos as refeições mais caras do país. A petição deu entrada em maio na Assembleia Legislativa Regional. Esta realidade, que nunca deveria ter acontecido, e da qual somos todos responsáveis, tinha agora o seu momento certo para ser resolvida.

Nos Açores, o preço das refeições está estipulado pela redação do art.º 92, do D.R.L.-18/2007/A, de 19 de julho. Assim, o preço atual, de acordo com a capitação dos agregados familiares e da respetiva indexação aos escalões, indexados ao ordenado mínimo regional, é o seguinte: 1.º escalão 0,48 €; 2.º escalão 0,72 €; 3.º escalão 0,95 €; 4.º escalão 1,43 €; 5.º escalão 2,39 €.

No restante território nacional o preço das refeições escolares é estipulado pelo Despacho 8451-A/2015, sendo os valores e os escalões das refeições o seguinte. Escalão A - Isento; Escalão B - 0,73 €; Escalão C - 1,46 €.

Como se pode constatar, existe uma discrepância que prejudica, e muito, os pais e encarregados de educação da Região Autónoma dos Açores!

Por estes dias, um deputado, zeloso defensor da educação, fez ressoar pela comunicação social, com pompa e circunstância, não era para menos, uma reduçãozinha do preço das refeições escolares nos Açores.

Sim, porque é disso que se trata. Esta proposta mais não faz do que enganar os pais e encarregados de educação e é propaganda pura! Mais, a ser implementada, se tudo correr bem, terá início no próximo ano, não ano letivo de 2022/2023, com início em setembro, mas o económico, em janeiro de 2023!

Este assunto, pelo impacto que poderia ter em tantas famílias açorianas, tendo em conta o atual contexto económico e social, é mais que justa e só peca por ser tardia. Deve, portanto, ser implementada de imediato sem qualquer tipo de constrangimento. ◆ **JOSÉ ANTÓNIO SIMÕES FREIRE**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial: Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Belo Galinha (Presidente); Domingos Portela de Andrade (Vogal); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Nota de Abertura

Ajudar os jovens a promover a democracia a nível local e mundial é o intento da Coorte de Compromisso Político e Cívico dos Jovens. A Comissão Europeia é um dos colíderes da coorte, juntamente com os governos do Nepal e do Gana, a Parceria Europeia para a Democracia, o AfricTivistes e a Rede Europeia dos Jovens Democratas.

A Coorte de Compromisso Político e Cívico dos Jovens é uma das plataformas multilaterais criadas no âmbito do Ano de Ação da Cimeira para a Democracia, realizada por iniciativa do Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em dezembro de 2021, na qual participou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. As coortes reúnem os governos, a sociedade civil e o setor privado, a fim de promover a boa governação e a renovação democrática em todo o mundo.

A UE promove os direitos humanos e a democracia em todo o mundo, nomeadamente através do seu programa Europa Global para os Direitos Humanos e a Democracia 2021-2027, que conta com um orçamento de 1,5 mil milhões de euros e que complementa outros programas locais, nacionais e regionais. O Programa de Ação Plurianual 2022-2024, adotado em julho deste ano, apoia ações que estão em sintonia com os objetivos da Cimeira para a Democracia e que contribuem para a Coorte.

No início de outubro, a Comissão adotará o seu primeiro Plano de Ação para os Jovens, para associar os jovens às ações externas da UE, encorajando-os a exercer funções de chefia e favorecendo a educação para a cidadania mundial e as parcerias estratégicas com os jovens para promover a democracia e os direitos humanos. ◆

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Novas regras autorizam plásticos reciclados nas embalagens de alimentos

A Comissão Europeia adotou novas regras sobre a segurança dos materiais e objetos de plástico reciclado destinados a entrar em contacto com os alimentos. O regulamento estabelecerá regras claras para garantir que o plástico reciclado pode ser utilizado com segurança nas embalagens de alimentos na UE e contribuirá para aumentar a sustentabilidade global do sistema alimentar e alcançar os objetivos do Plano de Ação para a Economia Circular.

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos disporá de uma base mais clara para avaliar a adequação das tecnologias de reciclagem e a segurança do plástico reciclado nas embalagens de alimentos fabricadas com processos que utilizam estas tecnologias. O regulamento permitirá a concessão de autorizações individuais para mais de 200 processos de reciclagem mecânica de PET (politereftalato de etileno), o que ajudará a indústria a cumprir o objetivo vinculativo para 2025 de 25% de plástico reciclado nas garrafas para bebidas PET. Além disso, o novo regulamento criará um registo público dos processos de reciclagem, dos recicladores e das instalações de reciclagem abrangidos pelo seu âmbito de aplicação, proporcionando um maior nível de transparência. ◆

Concurso da UE para jovens tradutores 2022-2023

As escolas secundárias podem inscrever-se em linha no *Juvenes Translatores,* o concurso anual de tradução da Comissão Europeia, até às 10h00 dos Açores do dia 20 de outubro, para que os seus alunos possam competir com colegas de toda a UE.

Este ano, os concorrentes traduzirão textos sobre «Juventude europeia» e podem escolher qualquer combinação entre as 24 línguas oficiais da UE.

Depois de terminado o período de inscrições, a Comissão convidará 705 escolas, aleatoriamente selecionadas por computador. O número de escolas participantes no concurso é igual ao número de deputados do país no Parlamento Europeu, 21 no caso de Portugal.

As escolas selecionadas devem então designar cinco alunos, no máximo, para participar no concurso. Os alunos podem ter qualquer nacionalidade, mas deverão ter nascido em 2005.

O concurso decorre em linha em 24 de novembro em todas as escolas participantes.

Os vencedores — um por país — serão anunciados no início de fevereiro de 2023, e serão convidados para receber os prémios na primavera de 2023, numa cerimónia a realizar em Bruxelas. Terão também a oportunidade de se encontrarem com tradutores profissionais da Comissão Europeia e de se informarem melhor sobre a profissão.

Este concurso tem inspirado alguns dos participantes a prosseguirem a aprendizagem de línguas na universidade e a enveredarem pela profissão de tradutor. Além disso, o concurso constitui uma oportunidade de pôr em destaque a riqueza da diversidade linguística da UE. ◆

Fim da pesca de fundo nos ecossistemas protegidos no Atlântico Nordeste

Por forma a proteger a natureza e a regenerar a biodiversidade, como preconizado no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia para a Biodiversidade, a Comissão Europeia tomou medidas para encerrar o acesso a 87 zonas sensíveis a todas as artes de pesca de fundo do Atlântico Nordeste.

Com base no regulamento sobre o acesso às águas de profundidade e no parecer dos cientistas do Conselho Internacional de Exploração do Mar, o novo regulamento protege 57 ecossistemas vulneráveis, visando simultaneamente a menor perturbação possível das atividades de pesca. Este ato de execução entra em vigor 20 dias após a sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia* e será imediatamente aplicável a todos os navios dos Estados-Membros da UE e de países terceiros. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Apartamento T3 com 2 casas de banho na Rua Barão das Laranjeiras, em Ponta Delgada. Mobilado com algumas mobílias. 931 116 072

Aluga-se Apartamento T1 mobilado na Lagoa a senhoras ou casal. 295€ mensais Água e luz incluído. 913288142 entre as 9:00 e 17:00h.

EMPREGO

OFERTAS

Padaria em Ponta Delgada procura Padeiro/Ajudante de Padeiro com ou sem experiência 917 283 385

RELAX

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912 575 408

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos. 915 305 635

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

OFERECE-SE EMPREGO PARA ENCARREGADO/A DE EXPLORAÇÃO DE BOVINOS LEITEIROS

Remuneração adequada ás exigências. Exige-se: Carta de condução categoria B, ou B + licença de tratores agrícolas cat. III. Valoriza-se: Formação/experiência na área, Sentido de responsabilidade, Trabalho em equipa. Ponta Delgada. Currículos: **valusagro@hotmail.com** **919391379**

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
19/09/2022	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Relva **Zonas:** Rua E (Valados), Rua Cristiano Frazão Pacheco, Rua Eng. Costa Matos, Rua José Nunes Varela, Rua Eng. Eugénio Ataíde Câmara, Rua Domingos Dias Pacheco, Rua José Vasconcelos Franco, Rua António Medeiros Almeida	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Arrifes **Zonas:** Rua Dr. Victor Faria Maia, Rua Valados, Rua A (Valados), Rua F (Valados), Rua António Medeiros Almeida, Rua Domingos Dias Machado, Rua José Vasconcelos Franco	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
19/09/2022 e 20/09/2022	**Concelho:** Nordeste **Freguesia:** Nordeste **Zona:** Lugar Pico Bartolomeu	Das 09h45 às 10h15 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
20/09/2022	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Arrifes **Zona:** Estrada das Arribanas	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormedia,SA, para a morada: Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

PSD/Madeira apoia criação de grupo de trabalho para revisão da LFR

Revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas foi um dos principais resultados da Cimeira Insula entre os dois governos regionais

LUSA
Açoriano Oriental

MIGUEL MACHADO/GRA

Grupo de trabalho para arevisão da LFR foi decidido na Cimeira Insular

O PSD/Madeira afirmou ontem que a criação de um grupo de trabalho para a revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas foi um dos principais resultados da cimeira entre os dois governos regionais, que decorreu esta semana no Funchal.

"A Madeira e os Açores estiveram muito tempo de costas voltadas por interesses partidários, que eram, infelizmente, superiores aos interesses da população e àquilo que há em comum entre as duas regiões", disse o líder parlamentar social-democrata, Jaime Filipe Ramos, em conferência de imprensa no parlamento madeirense, no Funchal.

O dirigente congratulou-se, por isso, pelos resultados obtidos na cimeira entre os governos da Madeira (PSD/CDS-PP) e dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), que decorreu entre segunda e quarta-feira, em especial a constituição de um grupo de trabalho para a revisão da Lei de Finanças Regionais.

O grupo será chefiado pelo professor Paz Ferreira e, de acordo com Jaime Filipe Ramos, o que se pretende é uma "lei mais justa, mais equitativa e também mais competitiva para as duas regiões autónomas".

"Uma lei que não faça o confronto entre as duas regiões, mas que permita que ambas possam sentir salvaguardados os seus direitos perante a República", declarou, reforçando que deve contemplar a capacidade financeira ao nível das despesas do Estado nas regiões, sobretudo nas áreas da saúde e da educação, bem como ao nível da continuidade territorial, das transferências anuais e da criação do sistema fiscal regional.

O líder parlamentar social-democrata assinalou que o grupo de trabalho surge na sequência do trabalho já realizado na Assembleia Legislativa da Madeira, que aprovou por unanimidade uma proposta de revisão da Lei de Finanças Regionais, remetendo-a à Assembleia da República.

"É bom para a população da Madeira e dos Açores ter metas, objetivos e estar, em conjunto, a lutar pelos seus direitos, em relação não só à sua ultraperiferia, mas em relação também à sua cidadania", reforçou. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 5.845,5100 pts

-1,16%

MAIOR SUBIDA EDP

1,47%

MAIOR DESCIDA GALP ENERGIA

-4,41%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,2900€	-0,19%
BCP	0,1441€	-1,97%
C.AMORIM	9,7000€	-1,02%
CTT	3,1300€	-2,49%
EDP	4,9720€	1,47%
EDP RENOVÁVEIS	24,4100€	0,37%
GALP ENERGIA	9,9320€	-4,41%
GREENVOLT	9,0700€	-0,33%
JER. MARTINS	22,1400€	-2,04%
MOTA-ENGIL	1,1980€	-1,32%
NAVIGATOR	3,6160€	-1,58%
NOS	3,5120€	-1,95%
REN	2,5450€	0,20%
SEMAPA	13,1600€	-2,81%
SONAE	0,9410€	-1,21%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
1,030%

Euribor 6 meses
1,608%

Euribor 12 meses
2,223%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,9954
JAPÃO	IENE	142,53
REINO UNIDO	LIBRA	0,874
SUÍÇA	FRANCO	0,9579
BRASIL	REAL	5,2279

CIP diz que medidas para empresas "no sentido certo" mas parte fiscal é "fraca"

A CIP - Confederação Empresarial de Portugal considera que as medidas anteontem apresentadas pelo Governo para apoiar as empresas, devido ao aumento dos custos de energia "vão no sentido certo", mas apontou uma insuficiência na vertente fiscal.

Em comunicado, a entidade disse que "as medidas de apoio às empresas apresentadas quinta-feira pelo Governo vão no sentido correto", referindo que "perante as dificuldades provocadas pelo aumento persistente e prolongado dos custos das empresas, a CIP — Confederação Empresarial de Portugal considera que as medidas anunciadas, que terão de ser executadas imediatamente, sem perdas de tempo e sem as tradicionais burocracias que tudo dificultam, podem ajudar as empresas de diversos setores a gerir melhor as dificuldades, nalguns casos extremas, que enfrentam e ameaçam a sua sobrevivência e, por conseguinte, a manutenção do emprego".

O ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, anunciou um pacote de medidas de mais de 1.400 milhões de euros para apoiar as empresas face ao aumento de custos com a energia, incluindo uma linha de crédito.

A CIP reconheceu que "as políticas públicas anunciadas pelo ministro da Economia tocam em diversas preocupações assinaladas em tempo útil pela CIP, designadamente o apoio mais consistente às empresas, entre elas muitas PME [pequenas e médias empresas], cuja atividade implica o uso intensivo de energia".

De acordo com a confederação, "a definição de incentivos que favorecem os investimentos destinados à transição e eficiência energéticas, a majoração dos custos em sede de IRC e, ponto relevante, a prorrogação de uma norma de atualização extraordinária de preços — que não pode aplicar-se apenas às empreitadas públicas, tem de ter um escopo mais alargado — podem também ajudar a mitigar as enormes perdas que se acumulam há longos meses", destacando ainda "o alargamento dos apoios ao setor agroalimentar, área fundamental para Portugal".

Por outro lado, "relativamente à nova linha de empréstimos com garantia mútua (600 milhões de euros), compreendemos o mecanismo, ele pode ser útil, mas em regra as empresas não precisam de mais endividamento", garantiu.

A CIP lembrou que "durante a pandemia o Governo abriu linhas semelhantes, ao contrário do que aconteceu em muitos países europeus, onde os apoios diretos foram a norma", defendendo que "numa altura em que a subida de juros parece estar ainda no início, o endividamento, apesar de neste caso em condições mais favoráveis, tem de ser tratado com extrema prudência".

"Infelizmente, as medidas fiscais apresentadas pelo Governo revelam-se fracas e ficam, portanto, aquém das necessidades. O pacote de medidas não mexe no IVA da eletricidade, gás e combustíveis, como seria importante que fizesse", lamentou, acrescentando que o "apoio às empresas que fazem uso intensivo de gás aproxima-se dos programas francês e alemão, mas só é aplicável a indústrias intensivas em gás e não em eletricidade".

A CIP propôs "que esta medida seja imediatamente repensada". ◆ **LUSA**

Mário Silva espera um Paços motivado em São Miguel

Futebol. O técnico do Santa Clara antevê um Paços de Ferreira "motivado" para o jogo de hoje, no Estádio de São Miguel. Silva garantiu ainda sentir apoio e confiança da SAD

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Mário Silva falou ontem aos jornalistas na sala de imprensa do Estádio de São Miguel

O Santa Clara parte para a receção ao Paços de Ferreira na 16.ª posição da I Liga com quatro pontos. Os castores estão um lugar abaixo e, em seis jornadas, registam um percurso marcado única e exclusivamente por derrotas.

Em caso de vitória, os encarnados deixam a turma de César Peixoto a sete pontos de distância, cenário que poderá aplicar-se também ao Marítimo, caso os madeirenses percam na Luz, diante do Benfica. Ainda assim, Mário Silva garante que "não olha para a tabela", uma vez que o campeonato começou há pouco tempo e ainda é cedo para fazer contras.

"Estamos numa fase muito prematura da época. Muita coisa ainda vai acontecer. Há equipas que começam bem e depois caem. (...) Outras começam mal e acabam por terminar melhor. Não olhamos muito para isso neste momento, mas lógico que queremos subir", apontou.

O treinador de 45 anos acredita num Paços de Ferreira competitivo e motivado nos Açores.

"Temos visto um Paços de Ferreira, acima de tudo, muito positivo em todos os jogos que participou, com uma ideia de jogo muito positiva, que gosta de jogar bom futebol. De certeza absoluta que vamos ter um Paços motivado e competitivo", anteviu o técnico encarnado, que garantiu sentir-se apoiado pelo Conselho de Administração da SAD encarnada, liderada por Bruno Vicintin.

"Sinto apoio, sinto confiança. Sinto que a administração na pessoa do presidente, doutor Bruno Vicintin, e do nosso CEO, Klauss Câmara, tem demonstrado confiança e eu só tenho de agradecer", enalteceu quando confrontado acerca das declarações após o duelo com o Vitória de Guimarães que a equipa perdeu por 1-0. Na ocasião, Silva foi taxativo: "podem despedir-me", tecendo posteriormente críticas à arbitragem da partida da última jornada.

Ontem, o técnico assumiu que foi difícil "controlar as emoções" após um resultado que foi desfavorável para a equipa.

Apesar dos açorianos somarem apenas uma vitória e um empate na presente edição da I Liga, o treinador acredita que a equipa merecia estar noutra posição.

"Nós vamos controlar aquilo que vamos fazer. É esse foco que temos de ter. Desligar de tudo o que está para trás e de todas estas questões e centrarmos no lado positivo e o lado positivo é que temos a equipa a crescer", sublinhou.

Para o Santa Clara, "é importante ganhar em casa, perante os seus adeptos", frente a uma equipa que vai à procura de resgatar os primeiros três pontos.

O duelo da 7.ª ronda do campeonato vai ter a arbitragem de Rui Costa, da Associação de Futebol do Porto. ◆

Boateng convocado para a seleção

Futebol. O defesa central do Santa Clara, Kennedy Boateng, foi convocado por Paulo Duarte, selecionador do Togo, para os duelos particulares contra a Costa do Marfim, dia 24, e Guiné Equatorial, no dia 27.

O camisola 4 é um dos três totalistas da equipa encarnada esta temporada. Para além de Boateng, também o guarda-redes Marco e o lateral esquerdo Paulo Henrique têm 540 minutos acumulados em 2022/2023.

Boateng, recorde-se, já vestiu a camisola da seleção togolesa por quatro ocasiões, sendo que a sua estreia foi precisamente quando começou a jogar com regularidade no Santa Clara. ◆ HL

Taça de Honra arranca hoje

Futebol. A Taça de Honra João de Brito Zeferino começa hoje com o duelo entre Santiago e Operário, às 20h30, no Campo de Jogos Mestre José Leste, em Água de Pau. A partida é referente ao Grupo A, da 1.ª fase.

A competição prossegue amanhã com as restantes partidas da 1.ª jornada do agrupamento: V.C. Pico da Pedra x Mira Mar, no Campo José Silva Calisto, às 11h00, e Vasco Da Gama x Os Oliveirenses, às 16h00, no Campo da Mãe de Deus. O conjunto do São Roque folga na ronda inaugural. ◆ HL

Peixoto diz que o Paços vai aos Açores para "ganhar ou ganhar"

Futebol. O treinador do Paços de Ferreira, César Peixoto, reconheceu ontem a urgência de obter um resultado positivo, após seis jornadas na I Liga sem pontuar, considerando que frente ao Santa Clara é "ganhar ou ganhar".

"Foi uma semana difícil, com um início muito complicado e com todos frustrados porque aqui ou ali já podíamos ter pontos. Os jogadores falaram entre si, também tivemos uma conversa franca com eles e todos percebemos que todos temos de dar mais. É ganhar ou ganhar", disse César Peixoto, na conferência de antevisão ao jogo da sétima jornada, nos Açores.

O técnico pacense reconheceu que "o estado anímico não é o melhor", após seis derrotas consecutivas, o pior registo da equipa no principal escalão, mas assegurou que foram identificadas as falhas e traçado o novo caminho a trilhar pelo grupo.

"Só vamos conseguir vencer se trabalharmos todos como equipa e para isso temos de ser agressivos quando perdermos a bola e seguros com ela quando a ganhamos, entrar coesos e fortes nos 'duelos'. Os jogadores novos também têm de dar mais rápido a resposta em jogo, para sermos uma equipa mais competitiva a 90 minutos", sublinhou.

Luiz Carlos é uma baixa confirmada para o jogo e a ausência, até pelas suas características e experiência, terá uma influência na forma como o Paços se vai apresentar em campo, enquanto Gaitán já treinou e segue viagem, não estando certa a sua utilização.

César Peixoto insistiu na importância de ganhar um jogo que qualificou de "muito difícil".

"Não me importava de ter os quatro pontos deles. Espero uma equipa competitiva, que teve problemas na pré-época, com a saída de alguns jogadores importantes, como nos aconteceu. Penso que também já poderiam ter mais pontos. Estamos preparados para um jogo difícil e em que vai ser preciso máximo foco e uma equipa a 90 minutos. Temos mais urgência de vencer e temos de ganhar", insistiu.

O Paços de Ferreira, no 17.º e penúltimo lugar, em zona de descida, com zero pontos, defronta o conjunto açoriano do Santa Clara, um lugar acima, em 16.º, em zona de 'play-off', com quatro, no Estádio de São Miguel, hoje, num encontro que terá início marcado para as 14h30. ◆ LUSA

JEDGARDO VIEIRA

Fonseca deixa o Amora, onde foi diretor desportivo nas últimas duas épocas

Diogo Fonseca na BSAD como diretor desportivo

Futebol. **Diogo Fonseca é o novo diretor desportivo da BSAD, equipa que disputa a II Liga portuguesa**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O ex-futebolista Diogo Fonseca, natural de Ponta Delgada, agora com 37 anos de idade, assume a pasta de diretor desportivo da BSAD, conjunto que na última época desceu ao segundo escalão do futebol português.

Fonseca estava desde 2020 a exercer as mesmas funções na equipa do Amora Futebol Clube, que subiu na temporada passada do Campeonato de Portugal à Liga 3.

Quando terminou a carreira de jogador profissional no Sport Praiense, assumiu na época seguinte (2019/2020) a função de diretor desportivo no clube da Praia da Vitória.

Esteve no Amora cerca de dois anos e meio, começando nesta semana na "Os Belenenses" SAD.

Diogo Fonseca iniciou a prática desportiva no União Micaelense e foi no clube de Ponta Delgada que realizou o último jogo oficial. Foi inscrito propositadamente para a 29 de setembro de 2019 envergar a camisola preta. Nos 66 minutos que atuou, no mítico "Jácome Correia", marcou dois dos cinco golos da vitória sobre o Águia dos Arrifes, em jogo da Taça de Honra.

Diogo Fonseca foi o mais jovem futebolista açoriano a atuar na I Liga pelo Santa Clara. Com 18 anos de idade foi lançado em 2002 pelo treinador já falecido Carlos Alberto Silva. Uma estreia de sonho, culminada com um dos dois golos no triunfo sobre o Vitória de Guimarães.

Como avançado, atuou também em clubes como o Operário, Vitória de Setúbal, Boavista, Aves, Tondela, Feirense e Académico de Viseu.

A nível internacional, Diogo Fonseca representou os espanhóis do Maiorca e do Granada, assim como o Brasov, equipa da Roménia

Apoios da "Palavra Açores" – a minha visão da trafulhice!

DESPORTO
PEDRO FERREIRA
DIRETOR DE PROGRAMAS DO RCA

No passado dia 13 de setembro, o meu estimado amigo José Silva, no âmbito de uma colaboração semanal (muito relevante e importante) com este prestigiadíssimo matutino regional, entendeu citar-me dando nota de declarações que proferi, recentemente, ao jornal terceirense "Diário Insular".

Em causa o mesmo assunto: eu, respondi ao diário terceirense sobre os apoios concedidos aos clubes e atletas açorianos ao abrigo de uma alegada promoção turística da Região; o José Silva fez uma interessante resenha sobre a atribuição dos subsídios popularmente designados de apoios da "Palavra Açores".

Na minha modesta opinião tais apoios são uma trafulhice criada por anteriores Governos Regionais para injetar dinheiro nos clubes desportivos sem ser pela política desportiva vigente. O José Silva entende que "trafulhice" é adjetivo "polémico" e extravasou o âmbito da sua aplicabilidade: eu falei de políticas, ele alargou o espetro aos políticos, tentando colocar na minha boca considerações que não proferi, até porque não classifiquei qualquer responsável político/governativo como "trafulha".

Considerando que José Silva se assumiu "confuso" com o teor das minhas afirmações – e podendo tal confusão ter assolado a mente de mais algum atento leitor – não existe melhor forma do que esclarecer.

"Trafulhice" significa "ato ardiloso". Ora, ninguém coloca em causa que foi ardilosa a estratégia definida, politicamente, há 23 anos, quando, para fazer face a dificuldades financeiras várias, de diferentes clubes desportivos desta Região, se utilizou o subterfúgio da promoção turística da Região para injetar (mais) dinheiro público nas mãos dos dirigentes de então. E podíamos lembrar aqui episódios tristes da história de coletividades que, mesmo com tamanhas verbas a entrar-lhes pelas contas bancárias dentro, ou fecharam as portas, ou ficaram presas a planos de pagamentos de dívidas por décadas, ou ainda hoje não se reabilitaram. E em todas as ilhas e em diferentes modalidades... Na prática, a política definida foi a de meter dinheiro nos clubes para ajudar a pagar despesas correntes assumidas sem a devida cabimentação. Estamos a falar de pagar vencimentos de técnicos, jogadores... Aliás, tanto foi trafulha este regime de dar dinheiro ao desporto ao abrigo do pseudónimo Turismo, que o atual Governo Regional padeceu de problemas vários relativamente ao pagamento destes apoios. Veja-se o que aconteceu, na época passada, com a situação da providência cautelar interposta e com o garrote financeiro que tal provocou nos demais clubes e atletas.

Viver em ilhas tem custos. Praticar desporto em ilhas, querendo que ele se possa elevar aos patamares nacionais e/ou internacionais, também os acarreta. Nada contra um financiamento justo e fiscalizado a todos os clubes, a todos os escalões etários, de todas as modalidades. Mas o que está em causa é a promoção da prática desportiva, jamais a promoção turística desta Região.

Em síntese, a minha opinião sobre a matéria é simples (porventura, simples demais!): Se é para apoiar o desporto, que as verbas e as regras sejam definidas e distribuídas pela respetiva tutela (DESPORTO), mediante uma revisão profunda da POLÍTICA regional de apoio ao movimento associativo desportivo. O mérito desportivo deve ser promovido! A subsidiação pública para pagar ordenados a atletas e técnicos impingidos por catálogo e de duvidosa qualidade, tentando-nos convencer que vamos trazer muitos turistas aos Açores, porque o nome das ilhas vai inscrito nas camisas ou calções de alguém que, alegadamente, há-de aparecer numa qualquer transmissão televisa, não, obrigado!

Assim, e resumindo: Esta política definida por anteriores Governos e seguida pelos atuais responsáveis pela gestão da coisa pública insular (com ligeiras e benéficas alterações, é certo, mas num modelo cuja sua génese é trafulha/ardilosa) só nos leva a perpetuar um sistema sem qualquer nível de sustentabilidade futura. Não existirá um turista que tenha chegado as estas ilhas para vir descobrir aqueles "Açores" escritos nos equipamentos desportivos. Outrossim, terão vindo atrás das suas equipas, que vieram jogar aos Açores ou participar em torneios organizados por coletividades locais (como as excelentes organizações anuais do Clube União Micaelense ou Juventude Desportiva Lajense, ao nível dos escalões de formação)...

Mais esotérico ainda é a Região estar a meter milhares de euros em SAD's (Sociedades Anónimas Desportivas). O Santa Clara, o Praiense, quem quer que seja que se transforme em SAD, faz uma opção. Deve, pois, assumir as suas responsabilidades. Não temos que ser todos nós a ver o dinheiro dos nossos impostos desbaratado em Sociedades Anónimas Desportivas, altamente duvidosas e desastrosas, como se tem vindo a verificar, e cujos objetivos finais visam a obtenção de lucros.

Esperando ter sido cabalmente claro, agradeço a deferência do Sr. Diretor ao disponibilizar-me estas linhas e a atenção de todos quantos perderam uns minutos a inteirarem-se desta reflexão.

Ao amigo José Silva, um caloroso Abraço!

NECROLOGIA

ILÍDIO DE LA CERDA

Faleceu, ontem de manhã, dia 16, com 77 anos, Ilídio Genuíno Andrade de la Cerda. Era casado com Olinda Maria Paulo de la Cerda, pai de Mónica Paulo de la Cerda e de Cristina Isabel Paulo de la Cerda, e avô de Alice de la Cerda Nobre e Matilde de la Cerda Nobre. Era irmão de Marília de la Cerda Filipe.
A missa de corpo presente realiza-se hoje, dia 17, pelas 11h30m, na igreja do cemitério de São Joaquim.

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: 296 582 945
CAPELAS: 296 989 200
FACEBOOK
Agência funerária Silva

Picowines Rali com 44 inscritos na 11.ª edição

Automobilismo. **A 11.ª edição do Picowines Rali conta com 44 inscritos, divulgou a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Rúben Rodrigues, campeão dos Açores em título, e Luís Miguel Rego, atual líder da classificação geral do Campeonato dos Açores de Ralis (CAR), são os cabeças de cartaz da prova picoense que vai para a estrada nos dias 23 e 24 deste mês.

Na sexta prova do calendário do CAR, Luís Miguel Rego poderá sagrar-se campeão, uma vez que lidera a classificação geral com 120 pontos, ao passo que Rúben Rodrigues ocupa o segundo posto com 94.

O duelo pela 3.ª posição também promete ser intenso. Bruno Amaral está atualmente na última posição do pódio, com 75 pontos, mais quinze do que Pedro Câmara, que é quarto.

O XI Picowines Rali começa na sexta-feira, dia 23, às 20h30, com a realização da classificativa Largo CCN - Areia Larga e termina no dia seguinte com a segunda passagem por Rosário - Calhau do Monte, que tem início às 17h05.

Itinerário da prova
23 de setembro, sexta-feira
1.ª secção:
PE/SS1: Largo CCN/Areia Larga (1.94 km)
24 de setembro, sábado
2.ª secção:
PE/SS2: São Mateus/São Caetano (6.69 km)
PE/SS3: São João/Matadouro (11.10 km)
PE/SS4: São Mateus/São Caetano (6.69 km)
PE/SS5: São João/Matadouro (11.10 km)
3.ª secção:
PE/SS6: Alto do Barreiro/Santa Luzia (7.73 km)
PE/SS7: Rosário/Calhau do Monte (6.43 km)
PE/SS8: Alto do Barreiro/Santa Luzia (7.73 km)
PE/SS9: Rosário/Calhau do Monte (6.43 km) ◆

AIFA JORGE CUNHA

Luís Miguel Rego lidera classificação geral do CAR

Lista de Inscritos XI Picowines Rali

N.º	Piloto	Navegador	Viatura
1	Rúben Rodrigues	Estevão Rodrigues	Citroen C3
2	Luís Miguel Rego	Jorge Henriques	Skoda Fabia R5 Evo
3	Bruno Amaral	Sancho Eiró	Ford Fiesta R5
4	Pedro Câmara	João Câmara	Citroen C3 R5
5	Bruno Tavares	André Seabra	Citroen C2 R2 Max
6	Filipe Pires	Vasco Mendonça	Mitsubishi Lancer Evo X
7	José Paula	Paulo Lopes	Citroen C3 R5
8	Henrique Moniz	Jorge Diniz	Renault Clio Rally 4
9	Luís Pimentel	Fernando Nunes	Porsche 911 GT3 Cup
10	João Faria	Carlos Melo	Peugeot 206 RC
11	Ricardo Silva	Rui Valadão	Citroen Saxo Cup
12	Filipe Marques	Edgar Silva	Citroen Saxo
14	Francisco Costa	Luís Faria	Peugeot 206 RC
15	Emanuel Garcia	Nélson Dinis	Peugeot 208 VTI
16	Mário Jorge	Camila Jorge	Hyundai Getz 1.5D
17	Rúben Santos	Nuno Pereira	Peugeot 106
18	Hélder Pimentel	Márcio Sousa	Toyota Yaris
19	José Rodrigues	Ivone Rodrigues	Peugeot 208 VTI
20	David Paiva	Emanuel Cabral	Peugeot 306 GTI
21	Brian Duarte	Filipe Duarte	Renault Clio R5
22	Pedro Mendonça	João Ávila	Peugeot 205 GTI
23	Carlos Andrade	Flávio Mota	Renault Clio
24	Jorge Ramos	Nuno Silva	Peugeot 106
25	Telmo Riqueza	Miguel Sousa Azevedo	Ford ESCORT MK II
26	Teófilo Pires	Ricardo Fagundes	Citroen Saxo Cup
27	Fábio Silva	Gustavo Silva	Citroen Saxo
28	Paulo Silva	Tiago Inácio	Subaru Impreza
29	Carla Costa	Elisabete Jesus	Renault Clio
30	Ricardo Baptista	Fernando Menezes	Citroen AX GT 1.6
31	Rogério Veiga	Délio Melo	Toyota Starlet
32	João Costa	Diogo Costa	Opel Corsa - B BSI
33	Fábio Brum	Pedro Macedo	Renault Clio
34	Rui Figueiredo	Catarina Bernardino	Fiat Cinquecento
35	André Simas	Paulo Vilas	Citroen Saxo
36	Ricardo Moura	Fábio Pereira	Peugeot 206 RC
37	Paulo Renato Silva	Rui Ávila	Renault Clio
38	João Garcia	Anabela Garcia	Subaru Impreza
39	Sérgio Afonso	Tomás Vultão	Renault Clio S16
40	Tiago Sousa	Paulo Leal	Peugeot 206
41	César Silva	Tiago Ficher	Skoda Fabia RS Diesel
42	Aquilino Bettencourt	Rodrigo Pinto	Toyota Starlet
43	Paulo Silva	Sérgio Rosa	Toyota Starlet
44	Filipe Tavares	Ricardo Chaves	Toyota Yaris
45	Fábio Bettencourt	Guilherme Duarte	Nissan Micra K11

União Sportiva joga hoje com o CAB Madeira

Basquetebol. O conjunto feminino do Clube União Sportiva enfrenta hoje, às 20h00, o CAB Madeira. Um duelo entre equipas que competem no principal escalão da modalidade e que é referente ao Torneio Nacional Cidade do Funchal.

Amanhã, pelas 17h00, haverá duelo entre as açorianas e o Clube Desportivo Escola Francisco Franco, do Funchal, organizador da prova que também participa este ano na Liga feminina.

A competição, que serve de preparação para as provas oficiais, foi ganha o ano passado pelo União Sportiva, que levou a melhor, por 75-60, sobre o CAB Madeira, e superiorizou-se ao CD Francisco Franco, por 74-43.

Recorde-se que, a 23 deste mês, a equipa de Ponta Delgada inicia a participação na Taça Vitor Hugo, prova oficial que inaugura a época de 2022/2023. O primeiro oponente é o Clube de Propaganda de Natação, de Ermesinde, cidade onde se realiza toda a competição. O próximo adversário ficará definido em função do resultado.

O União Sportiva, que apresenta uma equipa completamente renovada para a temporada que se avizinha, estreia-se na Liga feminina pelas 15h30 do dia 2 de outubro, em duelo no reduto da Associação Desportiva de Vagos.

A partida inaugural das micaelenses para a Eurocup é a 6 de outubro, frente às dinamarquesas do BBC Grengewalt Hueschterte, em São Miguel. A segunda mão tem data marcada para dia 13 de outubro, na Dinamarca. ◆ HL

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Técnico Ricardo Botelho (à esq.)

Hóquei PDL leva a melhor sobre o Caldeiras

Hóquei em patins. No primeiro dia do XIV Torneio Cidade de Ponta Delgada, quinta-feira, dia 15, a equipa A do Hóquei Clube Ponta Delgada (HCPDL) venceu o Caldeiras HC por 6-3, em duelo referente à 1.ª jornada do Grupo A. Antes disso, houve tempo para um embate do Grupo B entre o Marítimo SC e o HCPDL B, que terminou empatado 4-4.

Ontem à noite, no Pavilhão Sidónio Serpa, jogou-se o Candelária SC x HCPDL A e o CS Marítimo, da ilha da Madeira, contra o Marítimo SC.

Calendário completo do XIV Torneio Cidade de Ponta Delgada
Jogo 1 (Grupo B - 5.ª feira): Marítimo SC 4-4 HCPDL B
Jogo 2 (Grupo A - 5.ª feira): HCPDL A 6-3 Caldeiras HC
Jogo 3 (Grupo A - 6.ª feira): Candelária SC - HCPDL A
Jogo 4 (Grupo B - 6.ª feira): CS Marítimo - Marítimo SC
Jogo 5 (Grupo A - Sáb): Caldeiras HC - Candelária SC
Jogo 6 (Grupo B - Sáb): SC Marítimo - HCPDL B
Jogo 7 (1/2 Final - Sáb): 1.º Grupo A - 2.º Grupo B
Jogo 8 (1/2 Final - Sáb): 1.º Grupo B - 2.º Grupo A
Jogo 9 (5.º e 6.º - Dom): 3.º Grupo A - 3.º Grupo B
Jogo 10 (3.º e 4.º - Dom): Vencido jogo 7 - vencido jogo 8
Jogo 11 (1.º e 2.º - Dom): Vencedor jogo 7 - Vencedor jogo 8.

Grupo A: Candelária SC, HCPDL A e Caldeiras HC
Grupo B: Marítimo SC, SC Marítimo e HCPDL B. ◆ HL

EDUARDO RESENDES

Jogo entre HCPDL A e Caldeiras

Sudoku

11223

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		6	2					
		8				1	5	2
			9		3	4	6	7
8		2	5	3		9		1
	1		7		8		3	
3		7		1	2	5		8
6	8	9	3		5			
1	7	5				6		
					6	8		

Grau de dificuldade **médio**

			3				7	8
	2				7			
4	9				1			
	8					9	1	3
7	4	5					2	
			8				5	2
			7				3	
6	3				9			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11224

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

					2
5			6		
			5		
4					3
2			4		
	5				1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1: Relativamente a. Parapeito de defesa. 2. Terreno em que há vegetação espontânea. Unidade monetária da Argélia, do Barém, do Iraque, etc.. 3. Prep. que indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações. Hexóxido de arsénico natural. 4. Semelhante, igual. A ti. Hectolitro (abrev.). 5. Que conduz para fora. Suf. de agente ou profissão. 6. Entre os Gregos, na mitologia, era o filho de Vénus e deus do Amor. Joeirar. 7. Interj., designa nojo ou desprezo. Fabricante de cãibas. 8. A si mesmo. Mulo. Ontem (ant.). 9. Camisa para dormir (Brasil). Pref. de negação. 10. Fruto da amoreira e de algumas espécies de silvas. Mentira (fig.). 11. Grande extensão de água cercada de terra. Expor à apreciação.

VERTICAIS 1: Argola da âncora. Relativo ao foco ou que lhe pertence. 2. Mulher muito feia (pop.). Mulher que cria criança alheia. 3. Extraterrestre (abrev.). Recitar. Nevoeiro e poluição (Londres). 4. Espécie de albufeira. Proprietário de roças. 5. Mulher dissoluta, que vive luxuosamente. Sociedade Anónima (sigla). 6. Seno (abrev.). Íntimo. 7. Prep., designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. Que tem forma de tubo. 8. Vinho muito fraco. Qualquer abertura circular. 9. O m. q. índigo. Camareira. Aprovado (abrev.). 10. Latitude (abrev.). Trave que entra numa cavidade das lajes que formam o poço dos moinhos de água (prov.). 11. Arejar (Brasil). Enfeitar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11223

8					7	2	4	1
		6		1			3	8
			4		3	9		
			7		2	4	9	
	2	4				1	5	
	5	7	9		1			
		2	5		9			
7	1			6		5		
5	4	9	1					3

			1			6		5
9			6			7		
			9				4	
	4				9			3
	8						7	
1			4				2	
	2				3			
		3			4			9
5		7			2			

SUDOKUS 11224

6	4	1	3	5	2
5	3	2	6	1	4
1	2	4	5	3	6
4	6	5	1	2	3
2	1	3	4	6	5
3	5	6	2	4	1

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Acerca, Valo. 2. Natio, Dinar. 3. Em, Arsenite. 4. Tal, Te, Hl. 5. Eferente, Or. 6. Eros, Utar. 7. Fu, Cãibeiro. 8. Se, Mu, Aer. 9. Camisola, In. 10. Amora, Arara. 11. Lago, Propor.
VERTICAIS: 1. Anete, Focal. 2. Camafeu, Ama. 3. ET, Ler, Smog. 4. Ria, Roceiro. 5. Cortesã, SA. 6. Sen, Imo. 7. De, Tubular. 8. Vinhete, Aro. 9. Anil, Aia, Ap. 10. Lat, Orreiro. 11. Orear, Ornar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Prepare um jantar para a sua família e ficarão todos felizes. Faça uma massagem relaxante. Se ambiciona mudar de casa pode ver a oportunidade chegar.

Touro 21/04 a 20/05

Nunca tenha nada como garantido. Se ama o seu par, diga-lho. Vias respiratórias fragilizadas. Proteja-se. Pode ter de negociar com o seu chefe a atribuição de novas tarefas. Força!

Gémeos 21/05 a 20/06

Pode ter que fazer uma viagem inesperada. Correrá tudo bem. Coma mais peixe do que carne. É mais saudável para o organismo.Evite valorizar comentários maldosos de colegas.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Poderá ajudar no entendimento entre dois familiares e evitar que se separem. Use calçado confortável. Previna problemas na coluna. Imponha regras de poupança a si própria.

Leão 23/07 a 22/08

Pode receber uma proposta inesperada do seu par. Seja feliz. Se anda rouca há muito tempo tome chá de casca de cebola. Possível entrada inesperada de dinheiro.

Virgem 23/08 a 22/09

Planeie um fim-de-semana romântico. Entregue-se ao amor. Se tem o colesterol elevado deve caminhar 30 minutos por dia. Sem grandes preocupações a registar.

Balança 23/09 a 23/10

Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem a rodeia. Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças de temperatura. Período favorável a nível financeiro. Pode fazer compras.

Escorpião 24/10 a 21/11

Esforce-se por realizar os seus sonhos. Alcançar a felicidade depende só de si.
Atreva-se a mudar de trabalhe e alcance a vitória.

Sagitário 22/11 a 20/12

Poderá visitar um amigo que vive longe. Recorde tempos felizes. Cuide de si. Tome um banho relaxante. Possíveis elogios ao comportamento exemplar que tem no emprego.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Aceite o passado e viva o presente. Seja feliz. Tendência para problemas renais. Aumente a ingestão de água. Possível aumento de responsabilidade. Está de parabéns!

Aquário 20/01 a 19/02

Faça uma escapadinha romântica com o seu par. Dará um novo impulso à relação.Controle a tensão arterial tomando chá de alecrim diariamente.Possível viagem de trabalho.

Peixes 20/02 a 20/03

Podem tentar interferir na sua relação. Defenda-se. Elimine os fritos da alimentação. Prefira cozidos e grelhados. Verifique se não anda a gastar mais do que deve. Tenha cuidado.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em Ponta Delgada, saindo para Leixões
FURNAS – Em viagem para Leixões, para Praia da Vitória
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa e Leixões
PONTA DO SOL - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória
DICLE DENIZ - Na Praia da Vitória
KAROLINE - Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Leixões
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge
CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada
CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20
TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;
CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30
RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Viveira e Botelho
Rua de São João
Telefone: 296282037
RIBEIRA GRANDE
Misericórdia
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359
SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 14h30, 16h50, 19h10, 21h20
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00, 17h00
AFTER DEPOIS DA PROMESA
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessão às 16h20
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessão às 18:20
A RAPARIGA SELVAGEM 2D
M/12 Sessão às 21:00
SALA 4
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 15h30
ÓCULOS ESCUROS 2D
M/16 Sessões às 17H30, 19H30, 21H30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 14 de setembro (sorteio 74)
2 4 37 42 46 + 10

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 73)
NÚMEROS: 9 12 15 40 47
ESTRELAS: 1 11

M1LHÃO
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: RXQ 05203

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**32731**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**66852**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

EDITAL

CARLOS MANUEL PAIVA ANSELMO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE,

No seguimento da deliberação camarária de 15 de setembro de 2022, faz saber que se encontra aberta, até às 16:00H do dia 12 de outubro de 2022, a alienação, em hasta pública, mediante apresentação de proposta em carta fechada, dos lotes 18 e 26 do Bairro Social das Calhetas, adiante identificados:

Lote	Localização	Área do lote	Artigo urbano	Nª da descrição CRPRG	Valor base da venda em hasta pública
Nº 18	Rua Gago Coutinho	88 m2	248/Calhetas	536/Calhetas	10.000€
Nº 26	Avenida Gago Coutinho	88 m2	251/Calhetas	544/Calhetas	10.000€

As Condições Gerais e Especiais de Alienação estão disponíveis para consulta no site www.cm-ribeiragrande.pt, podendo também ser solicitadas através do endereço de correio eletrónico geralcmrg@cm-ribeiragrande.pt.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Ribeira Grande, 16 de setembro de 2022

O Vice-Presidente da Câmara

Carlos Manuel Paiva Anselmo

Câmara Municipal da Ribeira Grande, Largo Conselheiro Hintze Ribeiro 9600-509 Ribeira Grande - Açores, NPC 512 013 241
www.cm-ribeiragrande.pt/ geralcmrg@cm-ribeiragrande.pt/ T 296 470 730 F 296 470 739 Número Verde 800 203 432

Image by cookie_studio on Freepik.
expert
8º ANIVERSÁRIO
EXPERT VALADOS

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h26 | Pôr do Sol às 19h47

Humidade prevista
para hoje 83% | amanhã 82%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 13:07 - e -:--
Preia-mar às 06:50 e 19:20
Amanhã Baixa-mar às 01:34 e 14:46
Preia-mar às 08:12 e 21:00

Grupo Ocidental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste à noite.
Mar de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.

Grupo Oriental

20/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para norte.
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07.30 Açores hoje
07.55 Zig Zag
09.05 RTP3 / RTP Açores
16.00 Notícias do Atlântico-Açores
16.30 Atlântida Madeira 2022
18.30 Grande Entrevista
19.22 Consulta Externa
19.44 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 Regresso Ao Palco - 2022
21.38 Patrulha da Noite
22.21 Listen
Nos subúrbios de Londres, Bela e Jota enfrentam sérias dificuldades quando os "serviços sociais" levantam suspeitas sobre a segurança dos seus três filhos. A surdez da filha de 7 anos desencadeia um processo no sistema que parece nao ter fim.
23.45 Telejornal Açores
00.16 O Sábio
00.46 5 Casinos, 5 Histórias
01.37 Atlântida Madeira 2022

RTP 1

07.00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09.00 Ecomare - Investigação E Salvamento De Espécies Marinhas
10.00 Aqui Portugal
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Aqui Portugal
18.00 O Preço Certo
19.00 Telejornal
20.00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
20.345 Missão: 100% Português
A "Missão: 100% Português" desafiou os portugueses a usar o que é nacional, desde o colchão das suas camas, ao molho que tempera os seus bifes, à escova com que lavam os dentes. Este ano, mais do que nunca, o orgulho nacional é o melhor remédio para pôr a economia nacional a mexer.
21.30 Depois, Vai-se a Ver e Nada
23.15 John Wick 3: Implacável
01.30 Eléctrico
02.45 Televendas

RTP 2

07.01 Banda Zig Zag
11.20 Missão Abóbora
13.55 Folha de Sala
14.00 Basquetebol: Supertaça Feminina E Masculina (EM DIRECTO)
16.05 Os Anos Dos Milagres
16.35 Diga-Me Onde Vive
17.00 Basquetebol: Supertaça Feminina E Masculina (EM DIRECTO)
19.00 Faça Chuva Faça Sol
19.30 Folha de Sala
19.35 Nós
Três semanas, seis países, doze cidades... um divórcio... Às vezes, é preciso passar tempo juntos para perceber. Connie (Saskia Reeves) e Douglas (Tom Hollander) estão prontos para uma grande viagem pela Europa.
20.30 Jornal 2
21.00 Bruno Beltrão: Nova Criação 2022
21.50 Folha de Sala
21.55 Casa De Lava
23.40 Guitarras Para Amália
00.40 Euronews

SIC

07.00 Médico Da Casa
08.00 Alô Marco Paulo
É apresentado por Ana Marques e Marco Paulo. Neste programa, Marco Paulo abre as portas da sua casa aos portugueses para, juntos, desbravarem memórias e recordações.
11.00 Nosso Mundo
O «Nosso Mundo» tem o compromisso de mostrar aos telespectadores a beleza e os mistérios do reino animal. Através de câmaras ocultas,
12.00 Primeiro Jornal
13.15 Alta Definição
Entrevista semanal, em abordagem intimista a um convidado central.
14.00 E-Especial
14.45 Caixa Mágica
Programa apresentado por Fátima Lopes
19.00 Jornal Da Noite
20.45 Terra Nossa
22.15 Patrões Fora Só Paródia
23.45 A Generala
01.15 Não há Crise!

TVI

05.26 Diário Da Manhã
05.41 Detective Maravilhas
06.26 Campeões E Detectives
07.15 Inspetor Max
08.53 Os Novos Vets
09.47 Querido, Mudei A Casa!
11.10 VivaVida
É um formato irreverente, divertido e único na televisão portuguesa.
12.00 Jornal Da Uma
A primeira síntese de informação do dia.
13.45 Conta-me
14.45 Em Família
Duas vidas são unidas pelos mais fortes laços, o amor e a família, e também marcadas pelos duros sentimentos de ciúme.
18.58 Jornal Das 8
21.00 Festa É Festa
23.45 Vai De Carrinho
23.00 Na Corda Bamba
02.00 A Definir
03.15 TV Shop

TSF Rádio Açores 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.30 Síntese de Notícias Nacionais
07.50 Meteorologia
08.00 Noticiário Regional
08.10 O Estado do Sítio
09.00 Noticiário Regional
09.12 A Vida do dinheiro
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Bloco Central
11.00 Noticiário Nacional
11.12 Entrevistas TSF/DN
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
12.40 Tubo de Ensaio compacto
13.00 Noticiário Nacional
13.12 Governo sombra
14.00 Noticiário Nacional
15.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Construção de habitação no cruzamento da Rua do Poço com a Canada do Poço, Livramento, "rouba" o passeio

BE denuncia pagamento da EDA à BENCOM acima do preço regulado

O BE denunciou ontem que a EDA – Eletricidade dos Açores pagou à empresa BENCOM "pelo menos 6,4 milhões de euros acima do preço regulado", pelo que o atual contrato "deve ser denunciado pelo Governo" para dar lugar a um "concurso público limpo e transparente".

Em comunicado, o deputado do BE António Lima considera que "há um conflito de interesses tremendo" na situação, uma vez que "a EDA, detida em 39% pela Bensaude, comprou combustível à BENCOM, detida em 100% pela Bensaude, acima do preço estabelecido pela entidade reguladora".

"O valor de 6,4 milhões de euros diz respeito apenas aos anos de 2010 a 2012, por isso, o BE quer saber se a EDA continua a beneficiar o seu acionista privado, através da BENCOM, ao comprar combustível a preço acima do estabelecido pelo regulador do setor energético", refere.

Para António Lima, "a EDA comprou – e possivelmente continua a comprar – fuelóleo a um preço superior àquele que é legalmente permitido, a uma empresa que pertence a um dos seus acionistas".

"Estes 6,4 milhões de euros surgem nos relatórios e contas da EDA no âmbito da aplicação do contrato de fornecimento de fuelóleo em vigor desde 2009, que prevê como fornecedor único na região a empresa BENCOM, do grupo Bensaúde", descreve o BE.

De acordo com o partido, "a EDA inscreveu o valor de 6,4 milhões de euros como dívida a receber do Governo Regional por via da aplicação de um contrato paralelo que previa que o Governo Regional compensasse a EDA pelos sobrecustos do fuelóleo".

O executivo, "por duas vezes, escondeu em resposta ao Bloco de Esquerda a existência dessa dívida", destacou o BE.

O partido destaca que o Governo já assumiu que "não sabe como se forma o preço do combustível vendido à EDA e à região", logo "é a BENCOM a definir o preço a que vende o combustível à região e à EDA, e ninguém escrutina". ◆ LUSA/CM

Sotores, precisam-se

IDEIAS HÁ MUITAS
LUÍS SOARES ALMEIDA
PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Em matéria de educação, no arranque de mais um ano letivo, penso que estamos conversados. Em primeiro lugar porque no espaço de dois anos, as escolas viram os seus quadros reforçados em mais de 400 professores, permitindo maior elasticidade nas unidades de ensino, como na vida de muitas famílias, ainda que a colocação de professores seja uma perpétua fonte de insatisfação, com um ou outro caso que não tenha a sua situação revolvida. Por outro lado, destacamos também como um desígnio muito positivo a redução de alunos por turma, por forma a melhorar a qualidade das aprendizagens e a alavancar o sucesso escolar. Sabemos sobremaneira que o sucesso não é apenas a consequência de um somatório de fatores e condicionalismos. Mas tudo o que possa influenciar criticamente o sucesso é bem-vindo. Por último, a abertura de cinco cursos de mestrado em ensino, na Universidade dos Açores, para fazer face à falta de professores, parece-me o culminar de uma estratégia política que, embora necessite de muito trabalho na próxima década, terá os seus frutos no curto e no médio prazo. ◆

Pedro Proença nos Açores a convite de Bruno Vicintin

Futebol. O presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional está este fim de semana nos Açores, viajando para a Região a convite do presidente da Santa Clara Açores - Futebol SAD.

Bruno Vicintin, que assumiu a presidência da SAD encarnada a 22 de julho (o empresário brasileiro detém 55,8% das ações), endereçou um convite ao presidente da Liga de Clubes para uma sessão de cumprimentos e de apresentação, aproveitando o momento para a realização de uma reunião de trabalho.

Para além do presidente da SAD encarnada, no encontro vão estar também o diretor geral da SAD, Klauss Câmara, e Ricardo Pacheco, vogal do conselho de administração da SAD e presidente do Clube Desportivo Santa Clara.

Pedro Proença irá, ainda, assistir esta tarde ao encontro entre as equipas do Santa Clara e do Paços de Ferreira. ◆ AM